A TORCIDA SANTISTA DIRIGE VEEMENTE APELO A HELVIO


MUNDO Esportivo
ANO VII São Paulo, Sexta-feira, 17 de julho de 1953 N. 469

NÃO ENTREGUE EM 53 JOGOS DO SANTOS AO PALMEIRAS

Não é segredo para ninguem que o atual presidente do Palmeiras. sr. Pascoal Giuliano, tem uma obsessão para 53 : Ganhar o campeonato! Nada tem para Giuliano maior importancia. Chegou a hora, a seu ver, do alviverde ser campeão. Isto parece indicar que teremos outro serissimo concorrente ao titulo.



Entre tantos trunfos para essa grande aspiração. Liminha, o craque visto nesta pagina, constitui uma grande reserva moral e tecnica. Seu notavel espirito de luta, o acendrado amor que dedica ao uniforme alviverde representarão fator, talvez decisivo, na sorte do quadro. Liminha é um dos avantes mais perfeitos dos campos de São Paulo e do Brasil

TERÇA-FEIRA PRIMEIRA E SENSACIONAL EDIÇÃO SOBRE O CAMPEONATO

22.000 CRUZEIROS DE PREMIOS
Cupão na pagina 15

CASIMIRAS NOBIS SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE
BENJAMIN CONSTANT 48

ELEMENTO HUMANO EIS A QUESTÃO

A posse de Paulo Machado de Carvalho na direção do Departamento de Arbitros da F. P. F., entusiasmou a cronica, tranquilizou o torcedor, acalmou os ardores dos dirigentes, acometidos da febre das arbitragens facciosas. A energia, o pulso, a honestidade do novo titular do dificil cargo, fundamenta essa euforia, mas não pode justificá-la inteiramente. Porque Paulo Machado de Carvalho será diretor, e não juiz. Para desempenhar sua função, não contará com o elemento humano à altura de seus objetivos. Verdade, que uma falha, e das mais feias, das nossas arbitragens, estará seguramente sanada: a da deshonestidade. Acreditamos que os casos tenham um fim. Que as acusações, se houverem, não ficarão na nebulosa das duvidas, mas virão brilhar ao sol da verdade, para que os intrusos que manobram nas sombras, desapareçam para sempre. Por esse lado, é de esperar-se um completo sucesso da nova gestão.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Mas, sem querer ser do contra, nem tampouco chamar sobre nós a pecha de pessimistas, não vamos ao ponto de, no credito aberto a Paulo Machado de Carvalho, juntarmos a parcela, para nós inexistente, da capacidade de nossos juizes Existem exceções, como é natural. Mas o peso maior não descansa sobre elas. Apoia-se, isso sim, na quantidade de arbitros sem formação, nem conhecimento das regras. E essa é que fará o fiel da balança pender para o lado do fracasso. A simples mudança no cargo diretivo das atividades de nossos apitadores, não é tão milagrosa a ponto de influenciar a mentalidade dos mesmos, cujo nivel está pouco acima do mediocre.

Desta maneira, embora felicitando e desejando completo sucesso no seu trabalho, temos de considerar perante o novo diretor, esta faceta de sua missão. Que será o verdadeiro e unico entrave na sua jornada. Sabemos que a sua presença será suficiente para fazer com que muitos dos vigaristas do apito, passem algumas horas sobre o livro de regras, tentando melhorar os rudimentos esparsos que formam todos os seus conhecimentos sobre as leis do futebol. Mas, burrice é burrice e os estalos do tipo do que teve o padre Vieira já não acontecem mais. Porisso, continuarão a existir as grandes mancadas, os grandes erros, as enormes manchas que estragam a folha corrida do futebol paulista em seu maximo certame.

Aí, é que Paulo Machado de Carvalho terá de mostrar toda sua capacidade. O remedio estrangeiro, importado sem as devidas precauções tem dado mais aborrecimento e causado mais malefícios que o indigena. Porque os juizes de outras nações que aqui aportam. não justificam sua vinda. Portanto, se é para esse lado que Paulo Machado de Carvalho está pensando em se mover, no caso de nossos probabilissimos prognosticos se concretizarem, que ele o faça com todas as precauções de um gato escaldado junto a caldeirão de agua fervente. Que não envie para o Exterior, aquelas pessoas de conhecida indole turistica, que, entre um whiskby e uma loira, vão enviando para o Brasil toda sorte de bizarria na forma de juizes. Se a falencia do arbitro brasileiro vier a ser decretada, mesmo com o seu apoio moral e financeiro (eles vão ganhar muito bem), deve o novo diretór voltar suas vistas para os outros centros, mas com todo o cuidado e toda experiencia dos erros passados, a lhe servir de lente de aumento.

A VOLTA DE RANULFO

O julgamento dos atos de nossos semelhantes nunca deve verificar-se no aceso das paixões. Quando ocorreu com o meia esquerda sampaulino o fato de todos conhecido, houve precipitação no julgamento e mesmo certa injustiça a cobrir de cores vivas um caso aparentemente corriqueiro.

Os que apreciam transformar tudo em escandalo, tiveram material farto para cevar sua sêde de noticiario tendencioso. Falou-se longamente contra o meia esquerda Ranulfo. Ninguem queria saber de ouvir razões, nem apareceu um espirito sereno que, dotado de boa vontade, quisesse medir, nas suas devidas proporções, o acontecido.

Tudo era contra o jogador. Nem a mais leve atenuante foram capazes de encontrar — os fazedores de escandalos — capaz de amortecer a culpa do profissional tricolor. "Não poderá mais jogar". Está morto para o futebol"; eram frases ouvidas nas esquinas, nas rodinhas onde os "tecnicos" compõem equipes e decidem o campeonato.

Felizmente o tempo, esse grande juiz, colocou as coisas no seu devido lugar. Nem Ranulfo é um tarado e nem os fatos se passaram como foram noticiados. Se analisarmos bem as coisas, quem levou a pior em tudo isso foi o proprio Ranulfo, pois acabou sendo surrado, perdeu 60% de seus vencimentos, alem dos premios de vitorias.

Argumentam contra o jogador, alegando que ele foi encontrado embriagado. Pois isso que muitos julgam o maior mal, nós classificamos como atenuante, pois não estivesse ele embriagado e certamente não teria chegado ao ponto em que chegou. O embriagar-se, conquanto seja um ato repudiado pelas leis penais e morais, não pode servir de elemento exclusivo de condenação de um profissional.

O que nos interessa no caso de Ranulfo é ser ele um profissional de grandes meritos tecnicos. Ele é necessario ao ataque do São Paulo e não vemos razão capaz de afastá-lo do quadro, unicamente porque foi envolvido num caso policial, coisa que pode acontecer a qualquer.

O caso está entregue à justiça. Ela e somente ela é que poderá falar a respeito. Mas enquanto o processo corre os tramites legais, não encontro base solida para se condenar um jogador, alijando-o do onze. Já não basta o vexame por que passou, a suspensão que sofreu e a multa financeira?

Ninguem queira ser mais realista que o rei. Ranulfo só tem contas a ajustar com a justiça. E enquanto não chega a hora desse ajuste, cujo desfecho ninguem poderá prejulgar, pode o profissional em questão, sem desdouro para si nem para o seu clube, voltar ao gramado. Convenhamos que a torcida sampaulina está ansiosa por vê-lo em ação.

D. A.

DUAS HIPOTESES E UMA CARAPUÇA

Desde 52 que a cronica vem batendo na surrada tecla do ataque sampaulino, e só agora, quando a fogueira de 53 já foi acesa, é que os mentores do tricolor se lembraram de atender aos reclamos do conjunto, aos desejos da torcida, às exigencias do seu prestigio, nunca abalado mas sériamente atingido pelas fracas exibições do último certame e dos torneios de entre-campeonatos. Eis aí uma atitude que não compreendemos.



Porque não é possivel que sómente depois da partida contra o Santos, é que os responsaveis pelo clube compreenderam a necessidade de reforços. Tambem não cabe lógica, numa possivel compreensão do problema, já naqueles tempos, e uma decisão positiva somente agora. Porque essa hipotese peca duplamente: se já haviam entendido isso, não era necessario o afastamento de Feola: e a iniciativa de ir buscar Labruna e outros ases, tambem não poderia ser tomada na semana do primeiro compromisso de 53.

Assim, o problema se apresenta com dois caminhos para uma resposta. Ou os sampaulinos de alto coturno sempre souberam da fraqueza do ataque, mas lhes faltava numerario para resolvê-lo, ou, — o que não acreditamos — só agora entenderam que o conjunto precisa de reforços. Parece bem mais viavel a primeira hipotese. E é sobre ela que queremos considerar Porque a escusa da carencia de meios, pode ser uma atenuante apenas. Não tem força para absolver completamente os diretores do São Paulo Afinal, o dinheiro apareceu. E a julgar pela distancia que medeia entre a salvadora aparição, e o inicio do certame, foi a presença deste que motivou o aceleramento das providencias no sentido de conseguir a soma necessária aos futuros engajamentos. Parece que os diretores do tricolor sabiam da necessidade de reforços, conheciam a falta de dinheiro, mas foram deixando o barco correr, acreditando que um invisivel timoneiro lhe desse rota certa, porta acolhedor Quando as nuvens da tempestade de 53 se fizeram ameaçadoras sôbre suas cabeças, é que compreenderam a velha história do Maomé e a montanha. Veio o panico Mexeram-se, febrilmente. As energias acumuladas na brasileirissima atitude do "deixa estar prá ver como fica" foram gastas em poucos dias. E... o dinheiro apareceu Se foi essa a história, que pelo menos a lição sirva para alguma coisa. Futebol é conjunto. E os portenhos visados, apesar de serem astros, demorarão para se engrenarem nesse conjunto. — S. A.

VENCEU O ROMA PODE VENCER O BARCELONA

Ao sinal de largada em Caracas, o Corintians bateu o Roma, da Italia, pelo escore minimo. Os que encaravam o compromisso do campeão paulista como facil, viram, agora, que aquela sexta classificação dos romanos no certame italiano pouco ou nada representava, mesmo porque há que se reconhecer que, ali, existem dezoito clubes, possuidores todos de equipes mais ou menos equilibradas, de maneira a não se poder julgar o poderio de cada pela colocação final pelo menos até o oitavo lugar. Os outros, que julgam parco o marcador, em se tratando de um cotejo entre o campeão do Brasil e um mero sexto colocado, esquecem, ou desconhecem, que o Roma, após o encerramento da competição italica, realizou grandes contratações, estando, no momento, com um esquadrão de real categoria.

Basta, aliás, citar que integram o Roma os seguintes "scrathmen": ..oro, Bortoletó, Venturi, Pandolfini e Galli todos pertencentes à esquadra "azzurra", alem de Gigghia, campeão mundial e elemento obrigatorio, de qualquer selecionado uruguaio, e o meia esquerda Bronée, do "scratch" da Dinamarca, o centro-medio Tre Re esteve como reserva no recente compromisso da Italia ante a Hungria. Como se vê, sete nomes mundiais e quatro figurando entre os principais valores da peninsula e da Europa.

Nestas condições, o feito corintiano tem efetivamente larga repercussão, está mais do que valorizado. O Roma já havia preliado no estadio venezuelano, já estava, p o r t a n t o, mais aclimatado, enquanto o nosso bi-campeão vinha de três jornadas consecutivas das mais arduas, sem um instante siquer de descanso. O Corintians foi grande, como o tem sido em todas as oportunidades que lhe surgem pela frente e nas quais tem que defender o renome do futebol de São Paulo e do futebol do Brasil. E não temos receio de afirmar que, em outras circunstancias, isto é, há um ano atrás, quando se encontrava em plena posse de todas as suas virtudes, o quadro "mosqueteiro" teria dado um "baile" em regra. Porque Baltazar não jogou a metade do que sabe e pode, porque Carbone foi obrigado a formar na extrema esquerda, quebrando a dupla de area e goleadora do bi-campeão, porque o Corintians pode e deve correr mais, quando torna-se irresistivel.

Indubitavelmente, se o começo foi bom, somente o primeiro degrau foi galgado. Outros virão, muito mais perigosos, como esse de amanhã ante o Barcelona. O onze espanhol é famosissimo, possui em suas fileiras sete craques da seleção, porem as credenciais do Corintians se lhe equiparam e até ultrapassam, uma vez que a improvização, a velocidade, o alto sentido de gol, são quase apanagio do futebol da America do Sul. E o Corintians, em que pese ter vindo atuando ininterruptamente como se fosse movido a moto-continuo, é lidimo representante do "soccer" sul-americano. O Barcelona é tão ou mais perigoso do que o Roma, mas a nossa confiança no Corintians é enorme. P r i n c i p a l m e n t e porque conhecemos o seu espirito de luta, o seu futebol categorizado. E esperamos novo triunfo. — S. B.

QUEM VENCERÁ?

Domingo, mais uma vez Nininho e Helvio estarão frente a frente, embora o ex-luso agora esteja defendendo a Ponte Preta. E, a não ser que a mudança de camisa determine tambem uma inversão de papeis, é quase certo que o zagueiro santista vai passar muito mal com o comandante campineiro Todos estão lembrados que, quando com a jaqueta rubro-verde, Nininho chegava a virar Helvio ao avesso, de tanto trabalho que lhe impunha. Repetir-se-á a historia de sempre?

FELICIDADES PALMEIRAS

Domingo, o Palmeiras entrará no campeonato, dando combate à Portuguesa Santista. A mesma Portuguesa Santista que, no ano passado, em Santos, lhe infringiu o mais pesado, inesperado e vergonhoso revés dos últimos anos. Ao comparar as possibilidades do Palmeiras para este ano e, mais estreitamente, o confronto com aquele quadro cuja lembrança não nos poderá fugir da retina por muito tempo ainda, tem-se do que se recear. Aqueles fatidicos 4 a 2, onde um atingiu o máximo para o lado bom e o outro o polo oposto, de ruindade técnica e displicência moral, estão ainda aí, vividos para aqueles que, mesmo que não palmeirenses, guardam na lembrança os grandes feitos e os grandes desastres de nossas equipes. E 53, para o Palmeiras, deverá ser o ano da revanche coletiva. Um por um, todos os seus adversários ainda têm um troco para receber.



A má sorte contra o Corintians e contra o São Paulo, quando o quadro caminhava para a reabilitação. O obstáculo quase que intransponivel imposto pelo Nacional. A agonia sofrida ante o XV, de Piracicaba. Todos êles contribuiram para que o Palmeiras, além de técnicamente mau por si mesmo, se curvasse a cada jôgo e a cada tentativa de reação para alcançar, se não mais o titulo, pelo menos uma colocação de acôrdo com o seu prestigio. E a torcida espera com expectativa. O inicio, poderá, psicologicamente, determinar toda a campanha do alviverde em 53. Dele, o Palmeiras poderá tirar o máximo proveito no sentido da recuperação, já tão abalada com o último revés extra-campeonato sofrido domingo passado em Jundiai.

Dele dependerá a confiança e a descrença dos afeiçoados e dentro desse primeiro jôgo o Palmeiras poderá demonstrar de vez que já se livrou do marasmo técnico em que esteve mergulhado, ou se ainda está subjugado ao grilhão dos complexos e da paralisia parcial que tolda todas as suas exibições. Esperemos, contudo, e façamos votos para que a torcida do Palmeiras não tenha mais um ano de desgostos e que o campeonato paulista não perca, de inicio, prematuramente, um dos mais brilhantes concorrentes ao titulo. — A. S.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira 36 3.o Tel.: 32-9460 - S. Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1.50 — Interior Cr$ 2.00

DIDI VALE QUALQUER SACRIFICIO

Como o Palmeiras vê o campeonato de 53 – Com boa cotação o São Paulo para se tornar campeão, na impossibilidade do alvi-verde – O conselho de Rodrigues para o tricolor – As rendas sempre subirão, esse o prognostico financeiro – Nacional, Ipiranga e Juventus, três espetos – Santos, o que mais se reforçou – O que mais se desfalcou foi a Portuguesa – XV de Piracicaba, o mais pesado e São Paulo, o mais leal – Ruiz a grande esperança de 53

Agora é o Palmeiras que discorre sobre varios angulos interessantes do certame que domingo terá seu inicio. Fala por intermedio da maioria de seus jogadores, esses mesmos jogadores que tudo farão para que a má temporada do Palmeiras tenha, afinal, uma pausa em 53, com a conquista do titulo. Ouçamo-los, respondendo ás diversas perguntas formuladas:

Que seja o Ipiranga ou o São Paulo

Pergunta: — SE ACONTECER A HIPOTESE DE O PALMEIRAS NÃO SER CAMPEÃO DE 53, QUAL O CLUBE QUE GOSTARIA QUE FOSSE?

Resposta: — LIMA — A Portuguesa de Desportos seria premiada com justiça; SARNO — O Santos. Tem feito tudo para isso; RODRIGUES — O São Paulo; GERSIO — O XV de Jau; RICHARD — O São Paulo; DEMA — O Ipiranga, pela sua tradição, bem que merecia um campeonato; FIUME — O Ipiranga, pelo seu



RUBENS — O Santos foi o quadro paulista mais feliz, em materia de contratações. Vasconcelos e Valter serão base de grandes vitorias

passado; LIMINHA — O IPIRANGA; RUBENS — O Santos. Tem trabalhado muito para tal; OBERDAN — O Guarani é um dos que se tem esforçado muito; FABIO — O São Paulo tem lutado bastante, todos os anos.

Didi o nome para o São Paulo

Pergunta: — SE VOCE FOSSE PRESIDENTE DO S. PAULO, COMO RESOLVERIA SEUS PROBLEMAS NO ATAQUE?

Resposta — LIMA — Contratando um grande centro avante; SARNO — Há elementos suficientes. E' questão de conjunto, apenas. Todavia, se contratasse um elemento, esse seria, por certo, Didi; RODRIGUES — Contrataria Didi, por qualquer preço; GERSIO — O ataque do São Pau-



RICHARD — Caso ao Palmeiras não seja possivel o titulo, estarei torcendo para o São Paulo. Tem feito o maximo para consegui-lo



FABIO — São Paulo e Palmeiras vão querer o titulo de qualquer jeito. Para o Corintians, 53 representa o tri-campeonato. As rendas, portanto, subirão

lo é bom. Tem jogado bem, mas não marca. Questão de fase; RICHARD — Contrataria dois grandes avantes, Albella e Didi, por exemplo; DEMA — Conservaria Nenê. Ele é bom. Insistindo e fazendo com que ele retornasse á melhor forma fisica, o São Paulo estaria em ordem; FIUME — Contrataria um centro avante e um meia; LIMINHA — Engajaria um centro; RUBENS — Parece-me uma boa linha a do São Paulo. Tem jogadores bons; FABIO — Está bom assim. Depende de tempo o seu entrosamento final; OBERDAN — Contrataria um centro e um meia.

Maior renda em 53

Pergunta: — O PROXIMO CAMPEONATO DARA' MAIOR RENDA QUE O ANTERIOR?

Resposta: — LIMA — Mais. Vai sempre dando mais; SARNO — Subirá; RODRIGUES — Dará mais, por causa do IV Centenario que se avizinha; GERSIO — Vai dar mais; RICHARD — Será maior a renda. Sempre será maior; DEMA — Será maior, porque os clubes estão se reforçando mais; FIUME — E' problematico. Depende das atuações dos clubes, inicialmente; LIMINHA — Será maior, sim. RUBENS — Vai dar mais, principalmente por causa do IV Centenario; OBERDAN — Será maior; FABIO — Maior. Os três grandes necessitam muito do titulo e isso dará muita vida para o certame e, em consequencia, renda.

Nacional, Ipiranga e Juventus, durezas

Pergunta: — DOS PEQUENOS CLUBES DA CAPITAL, QUAL O QUE VOCES MAIS TEMEM ?

Resposta: — LIMA — O Ipiranga. Principalmente agora, com os reforços que conseguiu; SARNO — O Ipiranga é um osso; RODRIGUES — O Nacional sempre dá muito trabalho ao Palmeiras; GERSIO — O Ipiranga sempre exige o maximo; RICHARD — O Nacional é de morte; DEMA — O Juventus. Agora, depois dessa excursão, será pior. FIUME — O Nacional é espeto; RUBENS — O Juventus. Cresceu ainda mais; LIMINHA — O Nacional se agiganta contra nós; FABIO — O Ipiranga, principalmente agora; OBERDAN — O Juventus vai ser mais dificil que nunca.

Santos, o mais reforçado

Pergunta: — QUAL O CLUBE QUE MAIS SE REFORÇOU ESTE ANO ?

Resposta: — LIMINHA — O Santos, não há duvida; RUBENS — O Santos foi muito feliz nas



GERSIO — Infelicidade do Comercial; perdeu Pian, Gino e Nardo. Da Portuguesa; vai se haver com a falta de Pinga e Simão

contratações que fez; OBERDAN — O XV de Jau e o Santos fizeram muito; FABIO — O Palmeiras e o Ipiranga; DEMA — O Santos teve sorte; FIUME — O Palmeiras; GERSIO — A Ponte e o XV de Jau; RICHARD — O Santos contratou e contratou bem; RODRIGUES — O XV de



DEMA — Fantasma para todos, é o que será o Juventus deste ano. A Europa já experimentou o seu peso. Foi aumentado o lastro tecnico

Jau; LIMA — O Santos fez muita coisa boa; SARNO — O Palmeiras.

Portuguesa, o mais desfalcado

Pergunta: — QUAL O CLUBE QUE MAIS VITALIDADE PERDEU OU SOFREU MAIOR DESFALQUE ?

Resposta: — SARNO — A Portuguesa, por causa da ala esquer-



LIMA — A Ponte Preta é uma asa negra do Palmeiras. Assim tem sido sucessivamente em 51 e 52. Este ano, faremos tudo para evitar a repetição

da; LIMA — O Comercial; RODRIGUES — O Ipiranga. Há tempo que não se apruma. RICHARD — A Portuguesa; GERSIO — O Comercial, por Pian, Nardo, Gino e a Portuguesa, por Pinga e Simão; FIUME — A Portuguesa, pela perda da ala esquerda; DEMA — A Portuguesa; FABIO — O Comercial; OBERDAN — A Portuguesa; RUBENS — O Corintians, pelo excesso de desgaste fisico; LIMINHA — A Portuguesa.

Valter, a maior aquisição

Pergunta: — QUAL A AQUISIÇÃO MAIS COMPLETA DESTE ANO ?

Resposta: — SARNO — Valter pelo Santos; LIMA — A de Valter, pelo Santos; GERSIO — Valter; RICHARD — A de Negri pelo São Paulo; FIUME — Vasconcelos, pelo Santos; DEMA — Valter e Vasconcelos; FABIO — Sastre, como tecnico do Ipiranga; OBERDAN — Vasconcelos e Valter, pelo Santos; LIMINHA — Vasconcelos.

XV de Piracicaba, mais pesado

Pergunta: — QUAL O ADVERSARIO QUE JOGA MAIS PESADO CONTRA O PALMEIRAS ?

Resposta: — SARNO — O Ipiranga; LIMA — O Nacional desce a bota; RODRIGUES — O XV de Piracicaba é de morte; RICHARD — O Corintians; DEMA A Ponte; FIUME — O XV de Piracicaba, principalmente lá; FABIO — XV e Ponte, principalmente em seus campos; OBERDAN — XV de Piracicaba; RUBENS — O Corintians; LIMINHA — O Corintians.

São Paulo, o mais leal

Pergunta: — QUAL O QUADRO ADVERSARIO QUE VOCES JULGAM O MAIS LEAL ?

Resposta: — SARNO — O São Paulo; LIMA — O Comercial; RODRIGUES — O São Paulo; RICHARD — O São Paulo; FIUME — Todos são, sem distinção; DEMA — O São Paulo; OBERDAN — O São Paulo; FABIO — O São Paulo; LIMINHA — O São Paulo; RUBENS — O Santos.

Ruiz, uma esperança

Pergunta: — QUAL O JOGADOR NOVO QUE VOCES JULGAM A MAIOR ESPERANÇA PARA ESTE CAMPEONATO ?

Resposta: — SARNO — Fuad, se for aproveitado; LIMA — Ruiz e Paulinho, ambos dos juvenis do Palmeiras; RODRIGUES — Ruiz e Matos, se tiverem chance; RICHARD — Gersio; GERSIO — Valter, dos juvenis do Palmeiras, como Matos, Ruiz e tambem Valter; DEMA — Gersio; FABIO — James, que era do Radium e agora está no Guarani. Impressionou muito bem e poderá progredir muito mais; OBERDAN — Valter, do Santos, poderá se consagrar; RUBENS — Vasconcelos e Valter, no Santos e Richard, no Palmeiras; LIMINHA — Gersio.



FIUME — Matos e Ruiz são representantes atuais da fabrica alviverde de grandes produtos. A marca da casa lhes garante grande futuro

Ponte, adversario fatalista

Pergunta: — ONDE E' MAIS DURO JOGAR: NO ESTADIO DA PONTE OU NO DO XV DE PIRACICABA ?

Resposta: — SARNO — No XV; LIMA — No da Ponte Preta, porque o clube campineiro, em seu estadio, é uma aza negra do Palmeiras. Sempre atinge o maximo contra nós; RODRIGUES — No do XV; RICHARD — No do XV de Piracicaba; GERSIO — No do XV; DEMA — No do XV — Oberdan — No do XV é muito mais dificil, pela torcida e pelo gramado; FABIO — No do XV é mais duro; LIMINHA — No do XV, por diversas razões.



RODRIGUES — Eu contrataria Didi para o São Paulo, por qualquer preço. Depois, dormiria sossegado. O ataque ficaria em ordem

PONTE - ADVERSARIO FATALISTA

NÃO TEM BOM PARA O CORINTIANS

O Campeonato está aí. E as opiniões se dividem, apontando o provável vencedor do certame de 53. Baseados em mil argumentos, os torcedores discutem as possibilidades deste ou daquele. E' a febre gostosa do futebol em seus primeiros efeitos. São os estremecimentos iniciais da sensação sempre renovada do torneio. Mas, os torcedores estão de fora. Suas opiniões se formam nas arquibancadas, nas gerais, assistindo os jogos das competições internacionais que antecedem o certame. Valem, é evidente. Mas valem menos, por exemplo, que as previsões dos próprios jogadores que intervirão na jornada. Como estará o fiel da balança entre os craques dos clubes menores? Para que lado penderá o prato do favoritismo? Para responder a estas perguntas, MUNDO ESPORTIVO entrevistou treze craques, de clubes variados. As respostas que obtivemos foram as seguintes:



CIASCA: O Corintians ainda e o grande trunfo na cartada deste ano. Não acredito no seu cansaço. Para mim, os Mosqueteiros abiscoitarão o tri-campeonato. TICO (Comercial): Se pode existir um favorito, este deve ser o alvinegro do Parque São Jorge. E' o único que ostenta um quadro bem composto, em perfeita forma técnica. AMERICO (Linense): Pelo que tem produzido, deve o clube de Alfredo Trindade levantar novamente o titulo do certame paulista. Está em forma. MARTINELLI (Comercial) — Acredito no Corintians. Alguns contendores poderão ameaçar sua campanha, mas no final, deverá ser mesmo o Mosqueteiro o campeão.

RUI (Linense): O melhor quadro paulista na atualidade é o Santos. Deverá ganhar em 53 o titulo que lhe falta há tantos anos. LAERCIO: Para mim, o cetro de 53 será disputado entre o Santos e o Corintians. Ambos se encontram com as melhores esquadras de São Paulo. FERNANDES (XV Piracicaba): Se o Corintians fraquejar, o nosso clube poderá ser o campeão. Acredito que chegaremos, este ano, ao titulo máximo. IDIARTE: Estamos no páreo. O XV será grande competidor e para mim deverá ser o novo campeão paulista. GATÃO: O meu exclube ainda tem muita energia e qualidade, para ser afastado do titulo. Vencerá tambem em 53. BIBE: Os três grandes estão na brecha, com idênticas possibilidades. Tenho palpite no São Paulo, especialmente se tiver mais sorte.

DIDO: O tricolor é o mais capacitado para concretizar a façanha. Acredito que voltará a ostentar o titulo, no final deste certame. NININHO: 53 será o ano da Portuguesa. Podem pôr fé no que digo. INOCENCIO: O Palmeiras vem trabalhando na surdina. Poderá ser o ganhador do certame. Meu clube tambem tem possibilidades. Esperamos realizá-las. NESTOR: XV de Jaú. Vamos prá cabeça.



Gente do Esporte

Armenio Gasparian marcou todos os cargos que ocupou no nosso Esporte, com o brilho de sua inteligencia e o valor de suas iniciativas. Foi presidente do Comercial, numa epoca em que o clube mais se agigantou no conceito de todos, com conquistas e obras de vulto. Deixou um rastro luminoso no gremio comercialino, que se uniu àquele que assinalou sua gestão na vice-presidencia da Federação Paulista de Futebol ou como vice-diretor do Patrimonio da mesma entidade. Nesse posto, foi o seu trabalho a viga mestre do atual e imponente edificio da sede propria da F. P. F. Por tudo isso, Armenio Gasparian figura nesta galeria, com todos os titulos de um verdadeiro homem do Esporte.

O QUE O FUTEBOL TEM DE BOM

"Quando se gosta de jogar, a maioria das coisas que o futebol proporciona só pode



agradar. E quando se veste a camisa do clube que a gente gosta, então é uma beleza. Por exemplo: eu gosto do Corintians e, assim, sou feliz em envergar a camiseta dos "mosqueteiros". O futebol tambem surge como fonte de renda, o dinheiro entra para nosso "pé de meia" e se soubermos guardar, teremos, no futuro, possibilidades de viver descansadamente. Tudo é questão de não se desperdiçar a oportunidade. Do mesmo modo, quando se joga no ataque, como eu, não se pode perder ocasião de marcar um gol. Essa é outra coisa magnifica do esporte, como aquele tento que marquei em Barbosa no Maracanã. As vitorias não podem ser esquecidas, já que estão em destacadissimo plano de alegria, assim como as festas da torcida, os bichos, o contentamento em casa quando a gente chega após um triunfo. Tudo isso é bom no futebol. Quanto às coisas más, não vou falar." — Palavras de NARDO.

Primeiro grande desgosto de 53

Se o Palmeiras era uma incognita para o campeonato, após as ultimas contratações que realizou, o desconhecido foi se transformando em esperanças. Principalmente porque se diziam maravilhas dos novos. Contudo, justo no instante em que os amadores assombravam no Pacaembu, os titulares perdiam em Jundiai por escore a não deixar duvidas, mostrando a realidade crua do Parque Antartica para o certame.



Agora, em que pese a ausencia de Jair, o revez trouxe muito de desconsolo, gerando desgostos que já deixaram o campo intimo do torcedor. A reação terá que vir, a fim de que volte a calma ao seio da familia esmeraldina. E iá voltará tarde.

O QUE O FUTEBOL TEM DE RUIM

"Ora, eu poderia dizer que o ruim são as derrotas, as machucaduras, principalmente quando há fratura como já aconteceu comigo. E não foi nem uma, nem duas vezes. Entretanto, o que eu acho ruim mesmo no futebol, alem dos revezes que, sem duvida, nos trazem grandes angustias, são as concentrações. Estas são de morte! A gente fica em situação melancolica, longe da familia, sem saber muitas vezes o que se passa com ela, mormente num caso como o meu, pois resido em Santos. Em absoluto quero ir contra os que determinam as concentrações, necessarias em muitas ocasiões. Contudo, acho que o jogador tem responsabilidade e, assim, deve saber pautar seus atos, a fim de não prejudicar o clube e com isso a si proprio. Tambem um descanso de vez em quando não era nada mau. No Bra-



sil não há ferias, mas deveriam encontrar uma formula de modo a haver uma especie de revezamento entre os craques, descansando um por vez. Estou certo? Creio que sim." — Confissões de BALTAZAR.

GLORIAS DO FUTEBOL MUNDIAL

Ferenc Puskas, cognominado de "atomico" pela imprensa italiana é capitão do selecionado hungaro e, em curto espaço de tempo, tornou-se um dos atacantes mais famosos do mundo. Aliás, em Roma confirmou isso, marcando dois dos três gols da vitoria da Hungria sobre a Italia. Sem receio de erro, Puskas é uma atração especial do certame do mundo de 54, para o qual os hungaros já são finalistas.



O notavel avante magiar atua pelo Honved, de Budapest, na posição de meia esquerda e conta atualmente 26 anos de idade. É casado, pesa 75 quilos e mede apenas 1,68 metros. Dizem-no o maior do mundo no posto que ocupa.

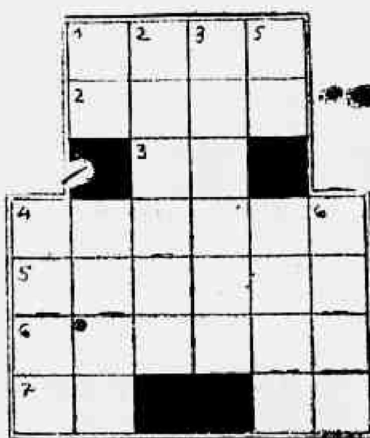
A GRANDE MAGOA

"Muitas vezes, somos vitimas de alguns tecnicos de futebol, homens sem escrupulos, que se julgam donos absolutos dos quadros, unica e simplesmente por possuirem "carta branca" da diretoria. Eles julgam os jogadores como escravos e lembro-se de uma passagem da minha carreira em que, por culpa do treinador Oto Gloria, me vi atirado a um verdadeiro abismo de desespero. Foi a maior decepção de minha vida esportiva, a grande magua que o futebol já me deu. Contarei o que se passou: o Vasco da Gama, que sempre teve inumeros valores para cada posição, possuia cinco zagueiros. Eu, que era medio, de uma hora para outra, fui transferido para beque lateral. E sem treinar, veja bem!

Fiz cinco partidas consecutivas e somente na ultima, contra o Palmeiras aqui no Pacaembu, conheci a derrota. Nesse dia foi que se deu o negocio. Na primeira etapa, os paulistas marcaram um unico tento e o tal do tecnico achou que eu fôra o culpado direto, quando tal não aconteceu. E, sem mais aquelas, tirou-me da equipe. Entrou Augusto que, traido pela sorte, marcou o segundo gol do Palmeiras, contra suas proprias redes. O Vasco perdeu por dois a zero e Oto Gloria culpou-me pelo revez. Tanto que não mais atuei na equipe, mesmo em minha verdadeira posição. Guardo essa decepção, essa injustiça, como a grande magua, a maior de todas, de minha careira de futebol. E não a esquecerei". Confissões de LOLA, da Ponte Preta.

QUE O FUTEBOL JÁ ME DEU

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 — Ponteiro direito da Ferroviaria de Araraquara.
2 — Apelido de ex-atacante do Corintians o Nacional, originario de tic nervoso em sua cabeça.
3 — Primeira do ex-meia esquerda sampaulino.
4 — Campeão mundial de salto triplo.
5 — O "peão" da Portuguesa de Desportos.
6 — Ex-defensor do Nautico de Recife, atualmente vinculado ao Palmeiras.
7 — Antigo ponteiro direito do Flamengo — O mesmo.

VERTICAIS

1 — Olavo Borges — O "carrapato" que não largou Muccinelli.
2 — Célebre meia argentino, atualmente pertencente ao Ferro Carril.
3 — Ex-ponta esquerda do Guarani.
4 — Lavras a terra
5 — A marcha do Jabaquara — Veio da Ponte para o Largo de S. Bento.
6 — Sexto colocado do último certame italiano.

TAMBEM FORA DO BRASIL O CORINTIANS E' GRANDE

O Corintians sempre brilhou nas temporadas de clubes estrangeiros no Brasil — Depois do batismo internacional em Montevideu veiu a magnifica campanha na Europa — Desconsiderado em Caracas, o bi-campeão paulista estreiou com vitoria das mais merecidas — E assim confirma seu prestigio de lider do futebol brasileiro

Mais um expressivo resultado alcançou o Corintians, como representante do futebol brasileiro no exterior. Manteve assim, uma vez mais, o alvi-negro a tradição de se portar sempre de maneira a mais elogiosa quando a partida de que participa representa um duelo entre o futebol nacional e o estrangeiro. E isto tem acontecido aqui no Brasil, quando muitas equipes nos visitaram em temporadas de grande vulto, e tem se repetido no exterior nas excursões realizadas pelo alvi-negro.

Ainda está na lembrança de todos o triunfo alcançado pelo gremio do Parque São Jorge por ocasião de sua rápida passagem por Montevidéo contra uma seleção de quadros locais, em temporada que não prosseguiu porque os uruguaios quiseram impingir aos corintianos seus apitadores, em desacordo com o que fôra estabelecido, de que as partidas seriam dirigidas por arbitro brasileiro.

E' um resultado que não deve ser esquecido ainda que para muitos tenha perdido importancia depois da esplendida temporada no Velho Mundo, onde após a derrota inicial, o alvi-negro realizou catorze prelios sem amargar a derrota, ainda que lutando contra todos os fatores, muitas vezes prejudicado pelos juizes.

Tambem ninguem esquece os resultados aqui alcançados pelo onze "mosqueteiro", quando da temporada dos grandes clubes estrangeiros que chegavam a alcançar grandes triunfos para acabar vencidos pelo onze do Parque São Jorge. O saudoso Torino foi um destes gremios, que só não deixou invicto nosso país porque deparou pela frente com o Corintians em jornada das mais inspiradas como sempre acontece quando os alvi-negros entram no gramado para defender o prestigio do nosso futebol.

Isto se repete agora em Caracas. O Corintians chegou a capital venezuelana, recebido quase com frieza, sendo considerado juntamente com a seleção local como a dupla de menores possibilidades com respeito ao titulo do quadrangular. O Roma da Italia e o Barcelona da Espanha foram considerados os dois melhores concorrentes do certame e aqueles que deveriam colher, portanto, os maiores triunfos. O Corintians foi relegado à posição de inferioridade, o que vinha demonstrar, por outro lado, que o futebol brasileiro é muito pouco conhecido na Venezuela a ponto de uma equipe como o Corintians ser considerada como de poucas possibilidades tecnicas.

Se o Roma no seu primeiro prelio abateu a seleção de Caracas, confirmando em parte o seu favoritismo, o mesmo já não aconteceu na outra partida, quando teve pela frente a equipe do bi-campeão bandeirante.

Não se pode supor que o Corintians tenha jogado tudo o que sabe, mesmo porque não se apresentou com sua melhor formação. A intermediaria contou com Sula e Roberto, que anteriormente tiveram poucas oportunidades, embora mereçam ser os titulares. Goiano só apareceu no final, pois não desfruta boas condições tecnicas no momento. Na ofensiva a ala esquerda foi modificada com a inclusão de Nardo na meia esquerda, onde nunca atuou, deslocando-se Carbone para a extrema, onde rende menos, em vista da contusão de Souzinha.

Alem disso tratava-se da estreia da equipe e nem todos poderiam render de acordo com suas possibilidades. Por tudo isso, mais do que pelo marcador, 1 a 0, é que se pode esperar com muito otimismo os posteriores compromissos do lider brasileiro em Caracas. Estão surpresos os venezuelanos com a vitoria frente aos italianos? Pois se os mosqueteiros jogarem o que sabem, os esportistas de Caracas vão ficar mais surpresos ainda.

O MAIS IRREGULAR

Do bloco intermediario é o Corintians, de Santo André, o de maior irregularidade. Pode descer, de uma exibição arrazadora, para um desempenho abaixo de mediocre. Isso é paradoxal pelo fato de contar com grandes valores individuais. No entanto, bem poucos substitutos de valor possui. Joga, praticamente, com um mesmo quadro durante varias temporadas, o que acarreta em todos os craque, evidente desgaste fisico. Talvez ai esteja o motivo de tanta instabilidade.

Vem o Corintians de uma pessima atuação no ultimo campeonato e esperam seus simpatizantes que o quadro, este ano, consiga melhor colocação condizente com o prestigio que goza no futebol interiorano.

CRONICA INTERNACIONAL

JEPSSON PARA O JUVENTUS

Neste intervalo de um campeonato para outro, os clubes italianos da primeira divisão procuram reforços mesmos à custa de rios de dinheiro. Como a Federação Italiana de Futebol proibiu que os clubes contratassem elementos estrangeiros, surge o interesse pelos elementos de outros gremios prevendo-se até transferencias por cifras nunca imaginadas.

O Internazionale, campeão da ultima temporada, ofereceu ao Nice, da França, a importancia de 40 milhões de liras (pouco mais de 2 milhões de cruzeiros) pelo passe de BONIFACI, recentemente classificado como o 4.o jogador de toda a Europa.

O Juventus mostra enorme interesse em adquirir o zagueiro CERVATTO, do Fiorentina, e que foi convocado para a "Azzurra", devendo mesmo contá-lo em seu plantel para a temporada 53-54.

O Torino, nessa sua tentativa de formar um esquadrão à altura do desaparecido em Superga, procura contar com os concursos de CICARELLI e MORO, o primeiro medio do Pró Patria, e o segundo dianteiro do Udinese.

Todavia, o fato que causou mais sensação, foi a informação de que o Internazionale procuraria adquirir junto à diretoria do Juventus os "passes" de FERRARIO, MANENTE e PICCININI. Respondendo a esta proposta, o dirigente Masseroni disse que a pretenção dos milaneses é um sonho irrealizavel.

Fala-se da passagem de JEPSSON, renovado centro-atacante do Napoli para o Juventus. Sabe-se que o "passe" do sueco bateu o recorde de todos quantos se verificaram na historia do "calcio" da peninsula.

O Milan já se definiu sobre a situação de NORDHAL, piloto sueco, classificando-o de intransferivel.

Até o momento, nenhuma informação surgiu sobre o Genoa, recentemente promovido à divisão principal, sobre a conquista de reforços para a ardua campanha da proxima temporada. Por seu lado, o "beniamim" não cedeu e provavelmente não cederá nenhum de seus integrantes que tão bela campanha cumpriram na 2.a divisão [illegible]

No futebol internacional, um resultado que chamou atenção do torcedor foi o acachapante revez sofrido pelo Desportivo de Cali em Cuba. Caiu o gremio colombiano por 7 a 0 ante o Centro Galego de Havana, demonstrando cabalmente que entra em agonia o futebol colombiano. Esse mesmo Desportivo fez boas exibições no Brasil, mas perdeu a grande parte dos argentinos que o integravam. Somente Castro, Faim, Mur e Corioni permanecem entre os "verdes", mas nada podem fazer. Enquanto isto o Gijon, novo colocado do campeonato espanhol, está na dianteira do torneio que se realiza em Havana. Isso diz tudo.

Varios paises sul-americanos têm feito criticas veladas à FIFA, pelo criterio erroneo, segundo êles, de só permitir, alem do Uruguai, um unico representante da America do Sul na Copa do Mundo, dando, entretanto, um lugar aos americanos do norte (Mexico, Haiti ou Estados Unidos), que possuem, sem duvida, um futebol incipiente e incapaz de brilhar na Europa. Enfim, são regulamentos.

DESFALCADO O CAMPEÃO

Baltazar e Souzinha deverão estar ausentes na partida do Corintians contra o Barcelona. O "Cabecinha" engessou o pé e está fóra de cogitações para a partida de amanhã, enquanto o ponteiro esquerdo ainda não está refeito da contusão que o afastou da partida contra o Roma. Nardo deverá comandar o ataque, cabendo a Vermelho e Carbone formarem a ala esquerda. E' ainda aguardado Gilmar para a reserva de Cabeção, embora Narciso esteja se recuperando rapidamente.

FOTO INTERNACIONAL



O FAMOSO BARCELONA — *Um dos mais tradicionais e categorizados conjuntos do moderno futebol espanhol é, sem duvida, o do Barcelona, altivo representante da fina flor do esporte bretão ibérico. Da estirpe dos "grandes" do cenario internacional, sem duvida alguma, a equipe catalã, é de um poderio tecnico acentuado, tendo fornecido para "la furia", nada menos do que sete elementos de primeirissima agua, tais como Kubala, Ramallets Basora e outros. O representante da terra de "la salerosas" no Torneio Internacional de Caracas e que será adversario do Corintians na noite de amanhã reune pois, predicados dos maiores para esta luta, tendo mesmo possibilidades de vir a conquistar um bom resultado, desde que tem as necessarias credenciais para tanto, repetimos. Sintetizando, senão a totalidade do "virtuosismo" do futebol espanhol, pelo menos grande parte dele, poderá ser um contendor cheio de "nuances" tecnicas, opondo ao espirito de luta do Corintians, a tradicional "garra" ibérica. Vemos acima, em pé, da esquerda para a direita: Ramallets, Biosca, Seguer, Segarra, Bosch e Flotats. Agachados: Basora, Kubala, Cesar, Moreno e Manchon.*

RESTAURANTE CARLINO -- PIZZARIA -- MARCELLO GIANNI
Av. S. João, 439 — Fone, 34-2330 — S. Paulo
Ponto de reunião dos esportistas

O que a torcida santista quer de Helvio

NÃO ENTREGAR NO TURNO E RETURNO OS JOGOS PARA O PALMEIRAS!

Que se agigante contra o Palmeiras. Que não entregue os jogos, como vem fazendo alguns anos seguidamente. Isso é o que a torcida do Santos exige de Helvio. Uma fatalidade incrivel persegue o zagueiro quando enfrenta a camisa esmeraldina. Uma especie de complexo, por assim dizer, que faz com que Helvio se enerve, perca as estribeiras, não encontre mais a bussola exuberantemente certa que seu nivel tecnico lhe atribui. Já vimos Helvio na frente de varios centro-avantes do Palmeiras. Amorim, por exemplo, pode se jactar de ser um dos que se aproveitaram magnificamente de cochilos do zagueiro. Lembramo-nos perfeitamente daquele gol marcado aqui no Pacaembu, quando o pernambucano, desacatando Helvio, tirou-o da jogada com um ingenuo giro de corpo e fulminou Manga inapelavelmente.



Ainda todos tambem se lembram de como Helvio fracassou contra o Palmeiras, inclusive numa das qualidades que mais suportam seu prestigio: o jogo alto. Em 1951, no Pacaembu tambem, foi uma valvula constantemente aberta no centro da area santista, periclitando inacreditavelmente em lances fatais para a meta. Assim, a estrela de Helvio não costuma brilhar contra o alvi-verde. Mesmo que obstrua oitenta por cento das ações do quinteto esmeraldino. Mesmo que se esforce como um mouro para se completar, acaba fracassando em jogadas que não ficam de acordo com o seu porte tecnico. Criou-se, pois, uma lenda em torno de Helvio, quando tem o Palmeiras pela frente. Assim foi, pelo menos, o que determinou as temporadas de 51 ou 52. Vez por outra, como na Taça Santos, quando o Palmeiras jogou muito desfalcado, ou no Rio-São Paulo, quando o Santos estava em plena ascenção tecnica já, é que o fenomeno não se observou. A regra geral, porem, tem sido o fracasso. Em 53, a torcida santista quer ter um gostinho especial, quando das vitorias que espera alcançar contra o Palmeiras: é a recuperação total de Helvio.

QUE PERCA A MASCARA

O que mais atormenta o torcedor palmeirense, não são os problemas da equipe, a orientação de Ondino, a falta de elementos no ataque, a descomposição do conjunto. Nesta véspera de certame, horas antes do primeiro prélio do alviverde no campeonato, o que mais angustia o afeiçoado esmeraldino, é a eterna volubilidade de Jair. A imutável disposição do meia de jogar quando quer, de suar vez ou outra apenas. Porisso, o fã está rezando para que seu craque milionário deixe de lado a máscara, a pose de dono do futebol, e sue mais a camisa. Que se faça merecedor do dinheiro que recebe no Palmeiras, não somente em uma ou outra partida, mas em todas, lutando como lutam seus companheiros, cientes de que o ordenado se refere a todas as partidas, não a algumas somente. O torcedor tambem está pensando no pavor de Jair, pelas jogadas mais viris. E pede que êle deixe de lado o medo, o receio de arranhar as ricas canelas, e entre mais decididamente nos lances, com brio, com aquele mesmo brio de Liminha.



Que a sua vontade de jogar não sofra os hiatos vergonhosos que se viu no certame anterior, quando o meia palmeirense dava tudo num jogo, para, na meia dúzia seguinte, ficar assistindo dentro do campo o esforço de seus companheiros. Que se compenetre de que a área também faz parte do campo, e que, assim, quando a bola cobrar para êle, nas suas imediações, êle tenha coragem para finalizar o lance.

O torcedor admira Jair. E' o seu idolo. Porisso, os seus desejos são mais no sentido do próprio craque, que no de suas satisfações. Uma das piores coisas na vida da gente é a desilusão. Aquela desilusão que os afeiçoados tantas vezes sentiram, quando Jair parava em campo, indiferente à sorte do Palmeiras, frio ante o calor dos seus admiradores, matando em cada torcedor, a afeição que êle nutre pelo seu grande meia. Jair, se tiver um pouco, já não dizemos de responsabilidade, mas de gratidão, não pode continuar como no ano passado.

Deve retribuir o prestigio que êle goza, a fama que alcançou pelas palmas da torcida, com atuações de profissional correto, que ganha com suor e com valentia, o ordenado que lhe paga o Palmeiras.

O que a torcida campineira quer da Ponte

COMPENETRAÇÃO E CAUTELA NO INICIO PARA NÃO HAVER DESESPERO NO FIM

Todos estão lembrados da figura representada pela Ponte Preta no ultimo certame paulista. A equipe campineira escapou pela tangente de ser rebaixada o que poderia significar o seu fim, pois dificilmente teria forças para se refazer de um golpe desta especie. A torcida pontepretana deseja que isto não se repita. Que os jogadores encarem com seriedade todos os seus compromissos, desde o principio do campeonato. Que cada craque compreenda a sua enorme responsabilidade de defender o prestigio de um grande clube do futebol bandeirante.



Não se pode esperar que se repitam resultados como os do ano passado, quando a Ponte Preta chegou a ser derrotada pelo Jabaquara no seu proprio campo. Mais precaução devem ter este ano mentores e jogadores no sentido de que a equipe termine o certame bem colocada, de acordo com suas possibilidades tecnicas, que são inegaveis. Grande é tambem a responsabilidade do tecnico Feliz Magno que, dispondo de um grande plantel, não poderá facilitar. Que não se repitam este ano as constantes alterações na equipe, jamais permitindo um perfeito entendimento entre os jogadores, jamais facilitando quanto ao aprimoramento do jogo em conjunto. Muitas e muitas alterações foram feitas no correr do certame o que ocasionou muitas derrotas inesperadas. Tudo isto a torcida não quer que seja repetido este ano. O quadro parece ter encontrado sua formação definitiva e deverá atirar-se à luta com suas melhores armas desde o principio. A torcida quer ver a Ponte Preta na liderança do grupo dos chamados pequenos clubes e não mais entre os ultimos, como aconteceu no certame de 52.

A responsabilidade dos jogadores é muito grande, pois eles estão realmente integrande uma de nossas melhores equipes. A Ponte Preta poderá ser invencivel no seu campo, pois dispõe de valores para isso e mesmo os grandes encontrarão dificuldades em vencê-la no Estadio Moisés Lucarelli. Mas tambem os pequenos clubes devem ser encarados com respeito e muita cautela para que não surjam as surpresas desagradaveis que poderão arruinar a situação do quadro. Cuidado, pois, desde o primeiro jogo.

CALIBRADO O GUARANI

Não foram negociados os bons valores do ultimo certame e foram engajados os reforços necessarios – Paulo, Dirceu, Manduco, Clovis, Romeu e outros estão firmes

Conquistando o Torneio Inicio, o Guarani iniciou com o pé direito a temporada oficial de 1953. Sem duvida que a equipe está com bons valores, embora tenha feito poucas contratações e os principais valores sejam ainda aqueles que brilharam no certame passado. A vanguarda conta bons jogadores, dispondo tambem de reservas que poderão ser uteis no decorrer do campeonato. Tambem a retaguarda está bem servida e estabelece equilibrio quase perfeito com o quinteto ofensivo o que dá ao bugre uma equipe homogenea, onde o jogo de conjunto poderá ser plenamente aplicado.

Na defesa, um posto chave está bem defendido pois Dirceu e Paulo estão com grandes possibilidades de guarnecer o arco titular. Dirceu vem sendo o efetivo, mas o primeiro descuido e Paulo irá para o posto, sendo dificil afastá-lo depois. A contratação de Valdir dará forma definitiva à zaga que completará com Palante. Uma dupla que já se entende bem e que poderá progredir ainda no decorrer do campeonato. O trio medio parece-nos ser a peça mais regular da equipe, com três valores de quase igual projeção tecnica. James foi uma aquisição das mais valiosas enquanto Manduco e Clovis já participaram do ultimo certame. O medio "colored" quase transferiu-se para a Portuguesa, mas acabou permanecendo no clube que o revelou, devendo brilhar novamente este ano. O ex-palmeirense firma-se como um dos valores mais positivos da retaguarda, podendo ser usado, nas emergencias, na zaga e até no ataque.

Sobram bons valores para a formação do ataque, ainda que a ponta esquerda continui sendo o ponto fraco, isto desde a saida de Maurinho. Araraquara ainda não convenceu, mas parece ter predicados. Nonô é a grande revelação do quinteto e deverá figurar neste ano como um dos ases da posição, dentro do nosso futebol. Meia de grandes predicados e que ainda poderá progredir. Dido, Romeu, Piolim e Augusto, já conhecidos poderão ser de grande valia para o tecnico, já que cada um pode atuar em varias posições.

Necessario se torna, porem, que não se repita o erro do ultimo certame, quando o ataque apresentava uma formula diferente em cada partida, aparecendo até Manduco numa das meias. O ideal seria o aproveitamento de Dido na ponta canhota, revezando-se Romeu e Augusto na extrema direita e no comando do ataque, isto naturalmente se Araraquara continuar não convencendo.

Está confiante a torcida bugrina e com muita razão, já que nota que a direção do clube não abandonou o quadro de futebol apesar das preocupações enormes com a construção do estadio. Os bons valores não foram negociados e alguns reforços foram contratados. Está no caminho certo o Guarani e tudo depende agora do tecnico dar quanto antes a constituição definitiva à equipe e dos jogadores se compenetrarem de sua responsabilidade. Assim acontecendo o Guarani fará este ano campanha superior àquela realizada no ultimo campeonato paulista.

MONOLOGO DE UM DIRETOR

O reporter, dizem, é um sujeito protegido por Deus Porisso, às vezes, ele tem certas inspirações ou surpreende certas atitudes, que só mesmo uma força extra-terrena seria capaz de criar E' o caso, por exemplo, do monologo ouvido ao diretor do departamento profissional do São Paulo, sr. Marcel Klaszuo. O nosso amigo Marcel tem o habito de pensar alto. Porisso, um dia destes, às vesperas do torneio inicio, em plena rua da Quitanda surpreendemos o simpatico diretor sampaulino, gesticulando e falando alto.

Fomos ao seu encontro com o proposito de despertar-lhe daquela especie de transe, mas quando nos aproximamos, sem que ele desse fé, ouvimos coisas de futebol. E, como profissional da cronica, vislumbramos uma oportunidade de um "furo". E ficamos de atalaia, numa posição da qual poderiamos ouvir sem que fossemos descoberto.



Marcel estava com os olhos muito abertos, com um brilho estranho. Dir-se-ia que o diretor do departamento profissional do São Paulo estava tomado de um espirito e como tal assumia uma atitude mistica. E falava, falava sempre, citando jogadores, falando em defesas e em ataques.

Quando nos aproximamos mais, pudemos quase escrever estas considerações "marcelianas" que naturalmente devem ser do agrado dos sampaulinos:

"O São Paulo está com uma boa defesa, mas o diabo é o ataque. Jim foi a Buenos Aires, mas será que ele traz mesmo a resolução do problema ofensivo? Ah, primo, se tivessemos um ataque cem por cento, o São Paulo papava de colher. Como seria bom assistir-se aos jogos do São Paulo e ver isto: "bola com Pé de Valsa, este para Alfredo que atraza a Mauro. Mauro dá novamente a Pé que adianta a Gighia, que escapa pela diretta, infiltra-se no centro do ataque, serve a Karl Hansen que finta um contrario e mete nas redes. Ah, meu Deus, como seria formidavel ter o São Paulo este ataque: Gighia, K. Hansen, Nordall, J. Hansen e Nyers".

"Calculam vocês, quando o São Paulo entrasse em campo com essa ofensiva que é um assombro. Pena que cada um desses jogadores esteja em clubes diferentes. Mas se pudessemos reuni-los dentro do meu clube, ah que festa seria para os sampaulinos!"

"Espere. E se, por acaso conseguissemos falar com o Roma, o Juventus, o Milan e o Internazionale, para que nos cedessem todos esses jogadores? Que ataque. meu velho! Que sucesso!"

Batemos nas costas de Marcel. Ele voltou à terra e, olhando-nos muito espantado, disse:

"Você estava aí? Ouviu alguma coisa?"

"Não. Não ouvimos nada..."

GERONIS OUTRA AVENTURA MUITO PERIGOSA

A relação dos visados era grande, mas não veio nenhum deles — A expectativa do sampaulino — O conhecido Albella e o quase desconhecido ex-avante do Platense — Mendez ou Baez, nomes para resolver a situação — Labruna dificilmente viria — O Huracan tem dois comandantes, porem tambem eles não vieram — Dificuldades enormes, sobrecarregadas pela procura de ultima hora

Afinal, Jim Lopes vai regressar de Buenos Aires. E trará em sua companhia Albella e Geronis. A noticia, como não podia deixar de ser, encheu de expectativa o publico bandeirante. principalmente o sampaulino, interessadissimo na remodelação do ataque de sua equipe, em face do campeonato que está prestes a se iniciar. As esperanças eram muitas, bem fundadas aliás, pois era enorme a lista dos pretendidos pelo gremio do Canindé, dela constando craques consagrados no futebol continental, tais como Labruna, Infante, Baez, Valeriano Lopez, alem de outros como Omarine, Maravilla, etc.

Entretanto, juntamente com o tecnico deverão chegar o conhecido Gustavo Albella e o desconhecido Geronis. Sim, desconhecido, no minimo para o fã, já que, embora se falando que ele pertence ou pertenceu ao Boca Juniors, pouco ou nada se sabe de sua passagem pelo gremio da faixa de ouro. Passaram Seghini, Martino Benitez e outros pelo ataque boquense, Geronis poderia ser, quando muito, reserva, nos anos de 51 a 53. Em 49, era titular do Platense, figurando após o vigesimo lugar na tabua dos artilheiros argentinos.

[illegible] estas condições, tudo faz crer que se trata de mais uma experiencia do São Paulo, dessas inumeras que, ultimamente, têm resultado infrutiferas. Como é logico, poderemos estar enganados, Geronis poderá resolver o problema. Porem, o fato de não estar jogando em qualquer das grandes equipes de Buenos Aires, gera a desconfiança. E quem poderá dizer que não será um novo Inguaza?

Ademais, o tricolor necessitava de um grande jogador, um homem completo que, com Albella no centro e Negri na outra meia, pudesse sem duvida compor um trio central de alta qualidade, dando, inclusive, à equipe, a consistencia que falta, de modo a entrosar defesa com vanguarda. Os nomes, visados, repetimos, eram varios, muitos de categoria, mas não veio nenhum deles. Norberto "Tucho" Mendez estava tambem, de novo, entre os prtendidos e não há duvida de que seria o ideal, pela facilidade que tem em manobrar atrás e na frente. Estaria em condições de formar boa dupla com Negri no meio e com Albella na area. Porque, é evidente, o ex-jogador do Banfield, sem um companheiro constante no terreno perigoso contrario não poderá ser o goleador que se espera. Mendez acabaria se constituindo na formula certa, embora tivesse tambem o tricolor podido tentar o engajamento de Baez, valor de primeira plana, que formou durante muito tempo um trio de ouro com Pedernera e Di Stefano no Milionarios de Bogotá. E acrescente-se que Baez não poderá jogar, por enquanto, em Buenos Aires. Enfim, não sabemos quais as dificuldades encontradas por Jim Lopes e Julio Brisola, porem é mais do que claro que a mira que os levou a Buenos Aires não foi atingida totalmente. Se veio Albella, não veio Mendez, Baez ou Labruna.

Este é outro jogador que calharia como uma luva na dianteira tricolor. E' completo e só o fato de ter sido durante muitos anos titular da seleção argentina mostra a sua qualidade. Ainda no ano passado foi um dos principais goleadores do certame. Apesar de já ter ultrapassado a casa dos trinta anos, Labruna seria atração, jogaria futebol (o verdadeiro futebol) e resolveria a situação. Como a poderia resolver tambem Beto Infante, titular do Huracan e que ainda recentemente em Madri, comandou o ataque da seleção da Argentina. Porque o São Paulo necessita de goleadores, de homens consciente e vivazes à boca da area. Um jogador como Valeriano Lopez, pouco lucido no jogo classico, mas de grande presença numa area.

Qualquer destes homens poderia render mais que Geronis. Pelo menos, esta é a impressão que se tem antecipadamente. Já pelo quase desconhecimento do ex-craque do Platense, já porque uma experiencia é sempre uma experiencia e sempre se torna infrutifera, como tantas outras dentro do proprio tricolor. Di Loreto foi assim, Martino desapareceu tão rapido quanto tinha surgido. Repetimos: pode ser que estejamos enganados, pode ser que Geronis venha a resolver, porem a verdade é que estará longe de representar para o São Paulo o que representaria um Mendez, Baez ou Labruna. Enfim, o jeito é aguardar.

SUSPENSÃO E ADVERTENCIA

O São Paulo não poderá contar com Bauer, no prelio inicial de sua campanha em 53. Suspenso pelo Tribunal da F. P.F., o esplendido centro medio estará fora do compromisso, cedendo seu lugar e criando um problema para a direção tecnica do tricolor. Albella, que vem por ai, muito possivelmente, não será lançado contra o XV, na proxima partida, devido à mesma causa que alija Bauer do prelio com o Comercial. Neste inicio de campeonato, essas duas ausencias justificam uma advertencia aos clubes e aos jogadores.

Nossos craques devem manter a compostura na refrega porque a disciplina na luta é uma exigencia do esporte sadio e honesto. Mas, não é só por isso. Provocando disturbios em campo, jogando pesadamente, de maneira desleal, estará sujeito à pena de suspensão, o que prejudica sua carreira e os interesses do clube que defende. O exemplo de Albella e Bauer devem abrir os olhos dos nossos dirigentes e levá-los a tomar medidas que coibam os excessos de seus jogadores, a fim de que o conjunto possa se apresentar sempre com a mesma constituição, livre das injunções das penalidades. Um ponto perdido, neste certame, representará muito. E, com o quadro desfalcado, essa probabilidade é maior. Olho, portanto, nos craques temperamentais.

REFORÇOS, LINENSE!

Ninguem pode tirar os meritos indiscutiveis da grande conquista do Linense, ao derrotar a todos os adversarios da Segunda e ingressar, depois de muitos anos de tentativas baldadas, na Primeira Divisão de Profissionais. Todavia, o obstaculo superado, se bem que grande, não pode servir de unico argumento e apoio para que se apure e espere uma figura condizente com a expectativa, dentro do certame principal da Federação.

O exemplo do XV de Jaú ai está, recente. Com o mesmo conjunto, andou periclitando alarmantemente, até que se convenceu de que reforços eram necessarios, para que, afinal, justificasse os proprios meritos de ter subido. O Linense foi legitimo campeão do Interior, mas afora isso, deverá olhar com muito cuidado o seu potencial tecnico, a fim de conservar-se.

A equipe tem pontos falhos. Esteve de acôrdo com as exigencias da Segunda, mas os concorrentes da Principal são mais fortes e de lider de uma, o Linense, em absoluto, deve passar a ser rabeira da outra. Um plano de destaque, deve ser o objetivo. E para que isso aconteça, são necessarios reforços. Quanto mais cedo, melhor

BOM NEGOCIO PARA O SANTOS

Entre Santos e Fluminense, cogita-se de uma permuta entre Otavio e Marinho. Há, no caso, dois angulos. O primeiro, advindo do cartaz dos dois elementos, pendendo a balança francamente em favor do santista. Todavia, mesmo que possuindo mais prestigio, forçoso é reconhecer que Otavio está no fim de sua carreira, não tendo mesmo correspondido às necessidades do Santos, com o qual dificilmente chegará a um acordo.

Enquanto isso acontece, o oposto se dá com Marinho, que é um elemento novo, servindo como uma luva ao ataque jovem que o alvi-negro montou para este ano. Oportunista, lutador, Marinho poderia representar no quinteto a sequencia natural de Vasconcelos, outro goleador nato. Na penetração central, ainda há certa fraqueza na ofensiva. O Santos, portanto, deveria insistir na troca. Só ganharia.

DIDI NÃO VIRÁ

Muito se tem falado sobre a transferencia do meia Didi do Fluminense para o São Paulo. Sabia-se, por exemplo, que o proprio jogador desejava ingressar no tricolor paulista, tendo até solicitado o preço do seu passe ao gremio das Laranjeiras. Agora o proprio atacante vem de propor a renovação do seu compromisso, devendo continuar vestindo a camiseta do Fluminense.

Realmente, existiram negociações entre os dois clubes, já que os mentores sampaulinos interessaram-se pelo craque carioca e tudo fizeram no sentido de conseguir o seu concurso. Surgiu, porem, um impecilho. E' que o Fluminense desde o principio estabelecera o preço de 1 milhão e duzentos mil cruzeiros pela venda do excelente atacante, quantia que desanimou todos os candidatos ao concurso de Didi. E outro não era o desejo dos mentores do grêmio carioca que não desejava abrir mão do referido jogador. Desta forma o São Paulo teve que desistir de Didi, como outros tambem o fizeram e o jogador vai ter seu contrato renovado. Não foi possivel, porem, ao São Paulo a sua contratação, apesar de todos os esforços já que o Fluminense não quiz perder de forma alguma o concurso do seu valoroso meia.

Para o leitor fazer um confronto no fim do certame

OS MELHORES DO MOMENTO

Como tem acontecido em temporadas anteriores, MUNDO ESPORTIVO apresenta hoje, os três melhores elementos de cada posição, antes da primeira rodada do campeonato paulista de futebol. Esta escada poderá servir para que o amante do futebol, acompanhe as transformações que o campeonato paulista poderá trazer durante o seu desenvolvimento, confrontando-a, posteriormente, ao final do certame, com outra escala que faremos publicar, dando conta dos jogadores que mais se destacaram em suas respectivas posições, estando pois, como nós, ao par das mudanças que se verificarem, dos novos jogadores que porventura surgirem, etc. Eis, pois, nossa escala:

GOLEIROS
1.º — Gilmar
2.º — Cabeção
3.º — Muca

ZAGUEIROS DIREITOS
1.º — De Sordi
2.º — Nena
3.º — Helvio

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.º — Mauro
2.º — Olavo
3.º — Idiarte

MEDIOS DIREITOS
1.º — Pé de Valsa
2.º — Santos
3.º — Fiume

CENTRO-MEDIOS
1.º — Bauer
2.º — Brandãozinho
3.º — Tanga

MEDIOS ESQUERDOS
1.º — Roberto
2.º — Alfredo
3.º — Carlos

PONTAS DIREITAS
1.º — Claudio
2.º — Julio
3.º — Santo Cristo

MEIAS DIREITAS
1.º — Valter
2.º — Luizinho
3.º — Moreno

CENTRO-AVANTES
1.º — Liminha
2.º — Silas
3.º — Baltazar

MEIAS ESQUERDAS
1.º — Carbone
2.º — Negri
3.º — Vasconcelos

PONTAS ESQUERDAS
1.º — Tite
2.º — Rodrigues
3.º — Valter

OS TRÊS MAIORAIS
DE SORDI
NENA
VALTER

N. R. — Estes são os três craques do futebol paulista, que na atualidade reunem maior merito.

INTERFERIR NA SORTE DO CAMPEONAT TES,

SANTOS-XV DE PIRACICAB O
GUARANI E PONTE PRET N

MAS O TITULO AINDA DEVERÁ SAIR DO CLASSICO TRIANGULO SÃO PAULO-CORINTIANS-PALMEIRAS COMO
ADVERTENCIA ÀQUELES QUE SE CONSIDERAM OS TAIS – JÁ EX RIA C

Estamos na reta de saida. O Torneio Inicio já é apenas um rumor que vai se diluindo no espaço. Aquele certame-mirim que muitos teimam em considerar como uma "prova de fogo" para o campeonato oficial, perdeu-se no horizonte futebolistico, esbatido por outras coisas mais atuais. Ganhou-o o Guarani, mas o simpatico clube campineiro verá, dentro em pouco, que o titulo do torneio inicio pouco ou nada vale, quando tiver o "bugre" que defender, com unhas e dentes, os dois pontos da tabela oficial.

Neste principio de campeonato oficial, quando todas as armas dos clubes — as visiveis e as invisiveis — estão sendo preparadas



RUBENS, DO PALMEIRAS

para a grande arrancada, o torcedor fica com o pensamento voltado para o seu clube predileto, procurando descobrir nele todas as qualidades capazes de lhe garantir o titulo final do certame.

Há no mundo futebolistico, no presente, uma ansiedade insopitavel. O titulo de 1953, como a miragem do deserto, dança diante dos olhos de todos como a promessa tentadora, que provoca esperanças, que espicaça a temeridade, fazendo com que todos os interessados vejam o seu proprio clube como o mais capacitado, o que melhor está "armado" para a grande batalha do titulo.

UM DIA A COISA PODERÁ VIRAR

O titulo do campeonato paulista andou sempre oscilando, qual bolinha de pingue-pongue, entre os "três grandes" do nosso futebol, isto é, São Paulo, Corintians e Palmeiras. De uns anos a esta parte entrou tambem no parco a Portuguesa de Desportos, mercê de seu quadro bem entrosado, derrubador de campeões e senhor de invejavel classe, paralelamente a uma agrssividade incomum.

Entretanto, por fatores que analisaremos em outra reportagem, à Portuguesa de Desportos tem ficado, unicamente, o sabor do titulo, pois quando todos julgam que o galardão já está identificado com o esquadrão do Largo de São Bento, as coisas imprevistas do futebol põem tudo a perder.

Perguntamos ao torcedor: o titulo do nosso campeonato maximo, em todos os tempos deverá sempre caber a um dos três maiores? Ou outro clube qualquer poderá abiscoitá-lo? E' claro que, antes de recebermos qualquer resposta, vamos escrever aqui a nossa, naturalmente estribados em fatores extrinsecos e intrinsecos, argumentos quase sempre basicos no emaranhado esportivo que nos cerca.

Com sinceridade achamos que o titulo do campeonato paulista de futebol não é privilegio deste ou daquele. Entendemos que todos podem ganhá-lo, naturalmente se forem obedecidas certas normas. Se um Palmeiras não está com o seu quadro perfeitamente em ordem — e quando falamos "ordem" referimo-nos à fisionomia tecnica — é claro que terá de ceder terreno a outros, mais capacitados. Entre esses mais capacitados poderemos encontrar até o chamados pequenos. Para usarmos um argumento muito ao gosto do torcedor, futebol é bola na rede e ganha aquele que leva vantagem numerica no marcador. "Mas, dizem alguns, existem outros fatores". "Bem, respondemos nós, isso são outros 500 e agora o momento não comporta esse assunto".

OS QUATRO GRANDES

Podemos dizer que houve no nosso futebol, com relação aos chamados três grandes e à Portuguesa de Desportos, uma perfeita simbiose. Da "performance" lusa e do seu prestigio junto à torcida, nasceu o "quarto grande", qualificativo não muito ajustado ao clube luso, mas que vai servindo enquanto não se descobre um mais proprio, que dê ao quadro uma adjetivação mais consentanea com a sua posição no cenario futebolistico.

Candidato muito serio ao titulo, o time luso já andou "pelas caronas" varias vezes, mas teve que por fim sucumbir ao poderio e tradição que aureolam o "trio de ferro". Mas ele voltará à carga e, então, veremos com quantos paus se faz uma canoa.

Neste 1953 não vemos possibilidades indiscutiveis em nenhum dos grandes. Para que os nossos leitores possam ter uma ideia exata do nosso ponto de vista, iremos analisar, separadamente, cada um dos provaveis campeões.

SÃO PAULO F. C.

O seu "calcanhar de Aquiles" reside no ataque. Ao afirmarmos tal coisa, nada mais estamos fazendo senão dizer aquilo que já foi dito e redito centenas de vezes por todos os que acompanham a evolução do nosso futebol.

Perguntamos então: — E na defesa, não existem falhas? Uns acham que sim, outros que não. Achamos que existem, pois para aceitarmos a ausencia delas, teriamos que apontar o sexteto defensivo como perfeito e, inegavelmente, a perfeição é coisa que não pode se ajustar a nenhum dos nossos quadros da primeira divisão, que é o objeto do nosso comentario.

Uma coisa, entretanto, deve ser ressaltada. A defesa do São Paulo é a mais coesa, a mais harmonica, a que melhor produção apresentou. Concluimos então, que é no ataque que as coisas precisam ser "peneiradas". Mas os responsaveis já estão tratando disso há muito e, parece, em menos tempo do que o esperado poderá o tricolor melhorar muito.

Concluimos afirmando que o São Paulo F. C., no ano passado, perdeu o titulo por uma ou duas pixotadas que andou fazendo, como por exemplo aquela derrota diante do XV de Jaú, pela contagem extravagante de 4 a 0. O titulo esteve para o tricolor algumas vezes, com muita possibilidade, mas a ausencia de "garra" do conjunto pôs tudo a perder.

Pode 1953 ser para o quadro sampaulino o ano da rehabilitação integral.

O TIME DO BI-CAMPEÃO

Temos a seguir o Corintians. O alvi-preto do Parque São Jorge, dizem, tem atuado com muita sorte. Isto porque o seu ataque,



VALTER, DO SANTOS

principalmente, mesmo possuindo alto indice de produção, carece algumas vezes de maior potencialidade ou, melhor, de mais positividade.

Com altos e baixos, entretanto, surge o time corintiano como o candidato ao tri-campeonato, eis que a sua atual forma poderá evoluir, vindo o conjunto a desfazer-se de algumas falhas coletivas que o atrapalham no momento.

Devem, porem, os alvi-pretos contar com a melhoria de seus adversarios mais proximos, pois tanto o São Paulo como o Palmeiras vão desfazendo as arestas que os possam embaraçar no futuro.

A perda do torneio octogonal pode ter servido de advertencia aos corintianos. O primeiro jogo com o Vasco na finalissima foi um desastre tecnico. A melhoria verificada no segundo não foi capaz de desfazer os maus efeitos da "debacle" inicial, pois que desde o arqueiro ao ponta esquerda, salvo exceções muito honrosas, todos atuaram abaixo da critica.

O ALVI-VERDE

O Palmeiras, ultimamente, apesar das mil e uma tentativas de reformas, quer quanto ao quadro, quer quanto ao tecnico, pois que uma coisa decorre da outra, ainda não adquiriu padrão aceitavel. A sua ultima exibição na capital, contra o Ipiranga e em Jundiaí, com o Paulista, não abona os rapazes do Parque Antartica. E' pena, sem duvida, pois que é coisa sabida o seguinte: o campeonato paulista, sem qualquer dos três principais, perde muito do seu interesse tecnico, financeiro e espetacular.

"Jogos de campeonato são diferentes", dizem os torcedores e quando for a ocasião, o alvi-verde saberá entrar no certame com disposição. Não nos esqueçamos [...]etanto, q[...] malno campeonato passado. N[...]o precisa[...] readquirir os seus fóros de es[...]ão, coisa [...]mente em pouco tempo.

E OS P[...]NOS?

Entre os "pequenos" temo[...]rios "gra[...] exemplo, os clubes de três gra[...] cidades: [...] Piracicaba. O alvi-negro de Vila [...]miro não [...] de pequeno, porque é um cl[...]e já deu [...] capacidade em todos os senti[...] Possuindo [...] em suas fileiras, poderá o Sant[...]r a ser u[...] categorizado, como aliás já tem [...]tado" en[...]

Como exemplo citamos a [...]ultima f[...] Vasco em Vila Belmiro, vitoria [...] que oca[...] do Corintians no Rio-S. Paulo. [...]antos é, [...]

ESC[...]VEU
DIMAS DE AL[...]

indiscutivel merito no certame [...]ial e ner[...] poderá deixar de pensar nele [...] fundado [...]

Temos a seguir Campinas [...]la dois [...] "ossos", principalmente quando [...]am como [...] por exemplo, quando ingressou [...] primeir[...] muito tempo a detentora do bas[...] de lider[...] negro campineiro sustentou sit[...]o de des[...] tornou mesmo o "papão" de tod[...]os preter[...] no majestoso da Ponte Preta em [...]uase vito[...]rana. Houve depois um ligeiro [...]eclinio te[...] campineiros, mas mesmo assim a [...]nte cont[...] la aureola de respeito, que a ci[...]ndou de[...] primeira. Hoje já não resta a m[...]or duvid[...]mou-se definitivamente no setor [...]e conqu[...]ros fatores valiosos. Possuindo, [...]m do m[...] uma honra não apenas para Ca[...]inas, ma[...] esportivo do Brasil, a simpatica [...]gremiaçã[...] garantia da continuidade sempre [...]rescente[...]

Fazendo "pendant" à Ponte [...]mos o G[...]dor do torneio inicio. O "bugre", [...]e já int[...] dos clubes paulistanos em outr[...] tempos, [...] seu antigo prestigio. Tendo à sua [...]etaguard[...] fica a dever ao da Ponte, pois a [...]validade [...] clubes forjou a construção de o[...]tro colos[...] na progressista cidade, está o G[...]arani fa[...] Naturalmente encorajado pela co[...]quista do[...] o alvi-verde campineiro deseja fa[...]r "miser[...]

Diante de coisas assim tão [...]ncretas [...] permitir-se que a classificação d[...] grandes [...]dure no nosso futebol? Dizem o[...] catedrat[...] são clubes possuidores apenas de [...]times de [...]



CARBONE, DO CORI[...]

LEITURA PREJUDICADA PE[...]

NAT[...]TES, DE UM MODO OU DE OUTRO, IRÃO

OS GRANDES DO TRADICIONAL
NA RETAGUARDA TRIO DE FERRO

[...]EIRAS [...]Á EX[...]

COMO SURGIRÃO EM 53 OS CLUBES MEDIOS – CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO. UM BRADO DE [...]RIA O CANDIDATO MAIS CAPACITADO

ueçamo[...]etanto, que o Palmeiras andou ssado. [...]o precisa melhorar, necessita s de es[...]ão, coisa que se dará forçosa-no.

E OS P[...]ENOS?

s" temo[...]rios "grandes". Vejamos, por três gra[...] cidades: Santos, Campinas e o de Vila[...]miro não pode ser classificado um on[...]e já deu inumeras provas de os senti[...]Possuindo valores muito altos á o Sant[...]r a ser um pretendente muito s já tem[...]tado" em outros campeonatos. amos a [...]ultima façanha, derrotando o , vitoria [...] que ocasionou a vitoria final . Paulo. [...]antos é, portanto, um fator de

SC[...]VEU
[...]DE ALMEIDA

certame [...]ial e nenhum dos concorrentes r nele c[...]fundado receio. mpinas [...]ela dois quadros de valor, dois quando [...]am como locais. A Ponte Preta, ngressou [...] primeira divisão, foi durante a do bas[...] de lider dos pequenos. O alvi-ntou situ[...]o de destaque no certame e se " de tod[...]os pretendentes ao titulo. Jogo Preta er[...]uase vitoria certa para a vete-n ligeiro [...]eclinio tecnico dos alvi-negros assim a [...]nte continuou mantendo aque-que a d[...]ndou desde o seu ingresso na esta a m[...]or duvida de que a Ponte fir-no setor [...]e conquistou mercê de inume-ssuindo, [...]m do mais, um estadio que é para Ca[...]pinas, mas para todo o cenario impatica [...]gremiação alvi-negra é segura le sempre [...]rescente da "Princesa d'Oeste".

à Ponte [...]mos o Guarani, recente vence-"bugre", [...]e já integrou o primeiro grupo em outr[...] tempos, readquiriu tambem o ndo à su[...]etaguarda um estadio que nada e, pois a [...]validade existente entre os dois ção de o[...]ro colosso de cimento armado está o G[...]arani fadado a ir muito longe. o pela co[...]quista do cetro do torneio mirim, deseja fa[...]r "miserias" no certame oficial. sim tão [...]ncretas e tão grandiosas, como ficação d[...] grandes e pequenos ainda per-Dizem o[...] catedraticos que os "pequenos" penas de[...]times de futebol, sem nada mais que os projete no cenario futebolistico. Como, então, mantermos o Santos, a Ponte Preta, o Guarani e mesmo o XV de Piracicaba no reservado dos pequenos? Quem poderá pretender um estadio superior ao de Vila Belmiro e aos de Campinas, isso se considerarmos o esforço da iniciativa particular? Deixemos de divisões injustas e inconsistentes. Já é tempo de acabarmos com elas, para a propria harmonia do nosso futebol.

Falamos aqui no XV de Piracicaba, outro conjunto que já firmou tradição no "soccer" bandeirante. Primeiro a ascender à primeira divisão, nela tem conquistado bons postos e, sabe-se, dela não sairá nem à mão de Deus Padre, porque sobram-lhe combatividade, disposição e tecnica. Como forjador de valores, tem o XV fornecido craques a clubes de São Paulo e isso é o melhor indice do panorama tecnico do conjunto. Supre-se e ainda tem capacidade para dispensar altos valores sem enfraquecer sobremaneira suas linhas.

O XV é outro que, injustamente, vem sendo classificado de pequeno. Mas, no gramado, ele tem desmentido, inumeras vezes, isso que por aí se diz. Quem duvidar que vá ao seu estadio e sinta a fibra de seus jogadores.

BRADO DE ADVERTENCIA

A lei de acesso existe para premio e castigo. Para cá vem os mais taludos, os mais viris, aqueles que sabem lutar com mais persistencia.

Todos poderão subir, assim como muitos que se julgam os tais, poderão descer. Questão apenas de oportunidade.

Qualquer que seja a posição de uma equipe, a lei de acesso é para ela, sempre, um brado de advertencia.

Se considerarmos as condições do interior com relação ao futebol, quase poderiamos dizer que as disputas na hinterlandia são mais renhidas que as daqui. No interior é toda uma população que cerra fileiras em torno do clube candidato à primeira. Tudo é feito para que o referido clube se guinde à posição de destaque. O mesmo, por outro lado, é feito nas cidades antagonistas. Surge, então, dessa competição um ambiente tenso, de luta aberta e secreta, que chega a minar o animo dos mais fracos. Por isso o clube que vence no interior deve mesmo possuir qualidades invulgares. Não acreditamos assim que o quadro, uma vez admitido na primeira divisão, venha a sair dela. O caso do Radium nada mais é que uma exceção para confirmar a regra.

Disputando com os grandes do nosso futebol e identificando-se com o seu padrão, os clubes do interior que vêm para a primeira apuram a sua forma tecnica e se projetam como adversarios de muita "chance", dificultando a caminhada dos que já se encontram na primeira. Que se precavenham, portanto, os grandes.

QUAL O MAIS CAPACITADO?

Dificil apontar o quadro mais capacitado no momento, com relação ao titulo. Para isso teriamos que dispor de elementos que estão ainda no seu estado embrionario, pois somente depois que o campeonato adquirir a sua madureza — isto do primeiro para o segundo turno — é que se poderá, com alguma base, argumentar a respeito.

A "vôo de passaro", entretanto, contando-se apenas com aquilo que temos no momento, isto é, com a produção já vista dos atuais quadros, surgem Corintians e São Paulo como os mais provaveis candidatos. Quanto à Portuguesa de Desportos, devemos considerar que o time luso ressente-se ainda da "ablação" sofrida, pois que a saida de Pinga e Simão tiveram maus efeitos no rendimento da equipe.

Quanto ao Palmeiras... Bem preferimos esperar mais um pouco para darmos nossa opinião sobre o alvi-verde.

13 NUMERO DE AZAR PARA O PALMEIRAS

Corintians, o que manteve maior estabilidade – Drama do São Paulo – Oberdan foi o maior – Herrera teve a carreira mais curta – Balanço sugestivo

Os clubes armam-se. Buscam a solidificação e a estabilização dos respectivos planteis para nossa magna competição futebolistica. As experiencias e as contratações ganham um ritmo especial, no intenso trabalho desenvolvido pelos mentores. E' que não querem as agremiações passar por perigos iguais aos registrados em temporadas passadas. Assim, as lacunas abertas em algumas coletividades futebolisticas paulatinamente vão sendo cobertas com a argamassa de outros valores. De jovens futebolistas, em sua grande maioria, neste esporte, que exige a renovação. E ainda mais no Brasil, onde o limite de longevidade de um jogador não atinge altos indices o que pode ocorrer em outras nações. Para que isto se note, e mais, se exemplifique, basta que se dê uma ligeira vista no numero de arqueiros que tiveram oportunidade de vestir a jaqueta de nossas três principais organizações futebolisticas. Variadas outras deduções poderão ser tiradas.



Os goleiros que o Palmeiras teve durante o desenrolar de 1943 a 1953 foram os seguintes:

Oberdan, desde 1943 a 1952; Clodo, de 1943 a 1946; Tarzan, em 44 e 45; Rodrigues, de 46 a 48; Lourenço, de 47 a 51; Inocencio, em 51 e 52; Dorly e Peter, em 49 e 50; Herrera, em 53 e Claudio, Fabio, Rugilo e Furlan, ainda agregados ao plantel esmeraldino.

O São Paulo apresenta:

Caxambu em 1943, Doutor em 43 e 44; King, de 1943 a 1946; Fernando desde 1944 a 1948; Gijo, desde 1944 a 1950; Bertolucci, desde 1948 até o presente; Mario, igualmente, Poy, de 49 até o presente e ainda Sergio, que surgiu em 1952.

O Corintians mostra os seguintes:

Rato, de 1943 a 45; Bino, de 43 a 1951; Valter, em 44 e 45; Jurandir, 46 e 47; Narciso, em atividades desde 1947; Cabeção desde 1949 e Gilmar, desde 1951.

Pode-se ver, portanto, que os elementos que durante maior numero de anos estiveram em atividade, são: Oberdan, com 10 anos; Gijo e Narciso (este ainda servindo ao Corintians), com 7 anos; Bino, com 9 anos; King e Bertolucci (tambem ainda em atividades), com 6 anos. Todos os outros, durante este periodo que vem de 1943 a 1953, relativamente, pouco tempo, estiveram em atividades, batendo talvez o recorde, Herrera, que esteve dois ou três meses somente, trabalhando para o Palmeiras.



Noutro angulo da questão, observa-se que o Palmeiras, durante este periodo, reuniu em seu plantel treze arqueiros, o São Paulo nove e o Corintians, apenas sete. Nove dos arqueiros que o Palmeiras já fez vestir sua jaqueta principal, integraram-se de 1947 em diante no Parque Antartica, alcançando todavia maior "acumulo", nestes dois ultimos anos, como que a exemplificar, de maneira irra exemplificar, de maneira irretorquivel, a existencia de problemas nesta posição.

Já o São Paulo não teve muitos problemas no arco, completando em cada temporada um numero certo de elementos para este setor, que jamais foi menor do que dois e superior a quatro, numero expresso durante a temporada de 1948, quando a "casa" tricolor esteve abrigando Gijo, Bertolucci, Mario e Fernando. O Corintians não teve grande numero de arqueiros em seu plantel principal, como já tivemos oportunidade de ver, apresentando, pois, um indice de regularidade bom. A unica vez em que o Corintians teve mais do que três arqueiros foi em 1951, com Bino, Narciso, Gilmar e Cabeção. E, mesmo assim, consoante todos se lembram, o veterano Bino não teve oportunidade, indo para outra agremiação, iniciado o certame bandeirante

Pelo indice de anos em que estiveram em ação, ocupando o arco principal de seus respectivos clubes, poderiamos apontar a Oberdan, Bino e Gijo, como os que mais se destacaram, sendo de grande utilidade, senão crescente, pelo menos consentanea com as necessidades de suas agremiações.

Já todavia outros arqueiros não foram muito felizes, tais como Doly, Peter, Herrera, Valter, Inocencio, deixando tão somente um rasgo rapido de possibilidades em nossas três principais equipes. Rodrigues, num acontecimento dos mais interessantes, embora no apogeu de sua classe e qualidade, resolveu abandonar o futebol oficial... pois que havia ganho na loteria...

Como se vê, fundamentais alterações tivemos entre os arqueiros neste decenio. Alterações que, possivelmente, irão continuar durante o curso do campeonato paulista que se inicia, consagrando alguns, levando outros, inevitavelmente, para a obscuridade.



[...]ONE, DO CORINTIANS

[...]DA PELA ENCADERNAÇÃO

HALTE-LA' - FORÇA DO G. P. «JOCKEY CLUB PARANAENSE»

SABADO

1.o pareo — 1.200 mts — Gostamos muito da corrida de estréia de Potoca, porque está mais aguerrida e deverá ser a ganhadora. Para a formação da dupla, Perereca e Fay, as mais serias candidatas. Preferimos, Perereca.

2.o pareo — 1.300 mts. — Gilboé, quando reapareceu ganhou de maneira muito facil e tem obrigação de repetir, pois seu estado de preparo é muito bom. Safira Ceylão sua mais direta rival e um bom azar Diapson.

3.o pareo — 1.400 mts. — Imprevisto, que voltou a correr depois de um ano de ausencia das pistas o fez bem, tirando um segundo para Certeza. Agora mais aguerrido deverá ser o facil vencedor. Para secundá-lo, Urriga que vem de boas "performances". Congresso, a diferença do nosso duo favorito.

4.o pareo — 1.200 mts. — Espadachim nesta distancia e na raia de areia, não devera encontrar dificuldades para se impor a tão modestos adversarios. Orquidacea e Roncador, seus mais perigosos competidores.

5.o pareo — 1.600 mts. — Com a nova chamada o mais beneficiado foi Harachó nesta prova. Anda na ponta dos cascos e não deverá encontrar dificuldades para se impor. Para a dupla a melhor indicação é Certeza.

6.o pareo — 1.600 mts. — Desafio, Essence, Folle Ronde, Fattori e Bastão, os cinco melhores nesta prova intermediaria dos "bettings". Gostamos de Desafio para a ponta, com Bastão na dupla, ficando para o placê restante, Folle Ronde.

7.o pareo — 1.1600 mts. — Fantome, Pirilampo e Trintão, ganham destaque sob os demais competidores nesta carreira. Apontaremos para a defesa de nosso prognostico para vencedor, Trintão, que vem de uma boa corrida em Campinas e para a dupla Pirilampo.

DOMINGO

1.o pareo — 2.000 mts. — Somente três competidores irão a raia disputar esta carreira: Ogun, Assima e Draba. Ogun será o nosso favorito, com Assima na dupla.

2.o pareo — 2.200 mts. — Pewter parece-nos barbada neste "handicap", muito embora conceda vantagem de peso para todos os seus competidores. A parelha Honolulu-Bartini, os seus mais serios concorrentes.

3.o pareo — 1.200 mts. — Kim reapareceu correndo uma enormidade. agora muito dificil que perca para estes competidores, dos quais os mais serios são: Eter, Erivam e Kolinos. Gostamos de Erivam para a dupla.

4.o pareo 1.300 mts. — Marmid só melhora, vem colhendo com suas ultimas corridas. Agora com o enfraquecimento da turma, deverá ser o mais eminente ganhador. Para secundá-lo, Nani é a que mais nos agrada. Um bom azar, Esperta.

5.o pareo — 11.400 mts. — Gardone, com a boa corrida que produziu ao lado de Cyro, nesta turma não deverá perder. Nosso favorito. Para a dupla, Ebron e a diferença, Frascati.

6.o pareo 1.400 mts. — Gostamo d Ebi, para defender o nosso vaticinio de vencedor mas encontrará seria resistencia por parte de Lady Lydia. Odalea e Isabelita. Para secundar a nossa favorita, apontaremos Lady Lydia.

7.o pareo — 1.400 mts. — Pareo loterico, tendo reunido dezessete competidores de forças heterogeneas, mas compensadas pela distribuição de pesos. Fair Arstocratic, Kafelin, Magé, Calmin e Caimé, os melhores. Magé será o nosso favorito, com Fair Aristocratic na dupla.

8.o pareo — 2.200 mts. — Halte-Lá no estado de preparo que está atravessando, muito dificil que seja derrotado. Nosso favorito. Juquery, que vem de três vitorias consecutivas, seu adversario. Fenelon, um bom azar.

9.o pareo — 1.300 mts. — Fojo, parece barbada, mas é um cavalo muito covarde que não aceita a menor luta, dai podendo fracassar. Cordilheira, Ode e Old Fashioned os melhores dentre os restantes. Para a dupla gostamos de Old Fashioned.

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 13,45 HORAS
Cr$ 50.000,00 — 1.200 mts.
1—1 Potoca, J. P. Souza ... 55
2—2 Perereca, L. Gonzalez . 55
3—3 Belle au Bois, J. Carvalho 55
4—4 Fay, R. Olguin 55
5 Granza, F. Sobreiro .. 55

2.o PAREO — 14,15 HORAS
Cr$ 25.000,00 — 1.300 mts.
1—1 Pago Lindo, F. Costa . 54
" Dalmata, J. Alves 52
2—2 Gilboé, P. Vaz 56
3 Don Juarez, F. Sobreiro 54
3—4 Safira Ceylão, O. Reichel 56
5 Confetti, J. Carvalho . 58
4—6 Diapson, R. Zamudio .. 58
7 Mutisia, J. O. Sousa .. 56

3.o PAREO — 14.45 HORAS
Cr$ 30.000 00 — 1.400 mts.
1—1 Urriga, A. Lucca 56
2 Arguto, F. Costa 58
2—3 Imprevisto, A. Neri .. 58
4 Cordonet, F. Pereira .. 58
3—5 Tambajá, M. Cataldi .. 58
6 Batreco (Ranulfo), O. M. Fernandes 58
4—7 Sterling Princess, A. Xavier 56
8 Congresso, F. Sousa .. 58
9 Az Negro, V. Pinheiro . 58

4.o PAREO — 15,15 HORAS
Cr$ 30.000,00 — 1.200 mts
1—1 Espadachim, P. Vaz . 58
2 Chefe, A. Xavier 48
3 Loire, R. Olguin 50
2—4 Orquidacea, G. Santos . 48
5 First Empire, R. Latorre 52
6 Fair Bird, L. Gonzalez . 54
3—7 Estrela d'Alva, J. Carvalho 52
8 Selvagem, L. G. Gonçalves 54
9 Cambiú, O. V. Andrade 50
4-10 Roncador, V. Pinheiro . 58
11 Argentea, J. P. Sousa . 56
12 Ibitina, F. Sousa 52

5.o PAREO — 15,15 HORAS
Cr$ 30.000,00 — 1.600 mts.
1—1 Harachó, R. Zamudio .. 58
" Eracleon, E. Moraca .. 58
2—2 Esbirro, J. Carvalho .. 58
3 Jucachup, A. Cataldi .. 58
3—4 Certeza, J. P. Souza ... 56
5 Parcel, A. Artin 58
4—6 Pitoresco, L. Diaz 58
7 Parnaso, E. Rocha 58

6.o PAREO — 16,25 HORAS
Cr$ 40.000,00 — 1.600 mts
1—1 Desafio, L. Gonzalez . 56
2 Corintiana, A. Artin .. 54
2—3 Essence, E. Gonçalves . 56
4 Patalum, L. B Gonçalves 56
3—5 Folle Ronde, J. P. Sousa 54
6 Avancene, J. Alves ... 56
4—7 Fattori, S. Ferreira . 56
8 Bastão, R. Latorre ... 56

7.o PAREO — 17,00 HORAS
Cr$ 25.000,00 — 1.600 mts.
1—1 Fantome, L. Lobo 58
2 Trafalgar, J. Alves ... 52
2—3 Delfos, L. Gonzalez ... 56
4 Caravela, P. Correia .. 52
3—5 Pirilampo, G. Sibick .. 58
6 Notorium, E. Gonçalves 54
4—7 Miss You, F. Pereira .. 56
8 Tritão (Abaculo), R. Zamudio 58
" Borema, A. Artim ... 54

O 3.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis atuantes no Hipodrmo Paulistano, que não tenham mais de 10 vitorias este ano.

— Os 1.o, 2.o, 3.o e 4.o pareos serão corridos pela variante.

BETTINGS

SABADO

1 {1, 4, 6}	1 {2, 7, 8}	1 {5, 7, 8}

DOMINGO

1 {11, 12, 15}	2 {1, 4, 5}	1 {4, 7, 11}

NOSSOS PALPITES

SABADO

POTOCA	FAY	(14)	PERERECA
GILBOE'	S. CEYLÃO		PAGO LINDO
IMPREVISTO	URRIGA	(12)	CONGRESSO
ESPADACHIM	RONCADOR	(14)	ORQUIDACEA
HARACHO'	CERTEZA	(13)	ERACLEON
DESAFIO	BASTÃO	(14)	FOLLE RONDE
FANTOME	TRITÃO	(14)	PIRILAMPO

DOMINGO

OGUN	ASSIMA	(12)	DRABA
P. PLATTER	HONOLULU	(12)	MARTINI
KIM	ERIVAM	(23)	KOLINOS
MARMID	NANI	(13)	ESPERTA
GARDONE	CAUSIDICO	(12)	FRASCATI
FAIR ARIST.	CALMIN	(14)	DOGANEZA
HALTE-LA'	JUQUERY	(24)	FENELON
FOJO	OLD FASHIN.	(14)	ODE
EBI	LADY LADY	(12)	ISABELITA

ESTREANTES E TRANSFERENCIAS

EUFONIO, masculino, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Esperantico e Pillita. Proprietario: Haras Calunga. Tratador. J. Isla.

KOLINOS, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Castelo e Encantada. Proprietario: Erasmo Assumpção. Tratador: J. B. Ivo.

GRANZA, feminino, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Sollum e Pirujá. Proprietario: Alexandre Camões. Tratador: A. Arthur.

BELLE AU BOIS, feminino, preto, 3 anos, de São Paulo, por Black Toni e Gambia. Proprietario: Barão Otto Leithner. Tratador: J. Ciechanowski.

EIFEL, feminino, castanho, 4 anos, de Madariaga e Hele. Proprietario: Maria Martin. Tratador: Jair Martin.

ACLARO, masculino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Six Avril e Proclara. Proprietario: Conde Silvio A. Penteado. Tratador: A. Pezza.

FAIXA AZUL, feminino, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Harpalo e Paulina. Proprietario: Stud Faixa Azul. Tratador: R. Rojas.

SOLUVEL, masculino, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Serrano e Viejecita. Proprietario: Paulo Rosa. Tratador: J. O. Silva.

SELVAGEM, masculino, alazão, 5 anos, do Paraná, por Serval e Callarada. Proprietario: Karl H. Vorreiter. Tratador: C. Correa.

ORISSIMO para Wagihe Haddad. Tratador: M. Estivalete.

OKRA para Stud Carmen. Tratador: R. E. Martinez.
BATRECO para Stud Iracoma. Tratador: R. Oliveira Fo.
DIAPSON para Edmundo Campozani.

DALMATA para Carlos Piccioni.
DESAFIO para A. Lucca.
VIGOROSO para O. Rosa.

FIRST EMPIRE para E. Campozani.

ERACLEON para C. Arthur.
FAIR ARISTOCRATIC para J. Martins.

PAGO LINDO para R. Rojas.
ESPERTA para J. O. Silva.

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — 12,50 HORAS
Cr$ 40.000,00 — 2.000 mts.
1—1 Ogun, L. Gonzalez 56
2—2 Assima, S. Ferreira ... 54
3—3 Draba, O. Reichel ... 54

2.o PAREO — 13,15 HORAS
Cr$ 50.000,00 — 2.200 mts.
1—1 Honululu, A. Marquesini 54
" Martini, L. Diaz 56
2—2 Pewter Platter, L. Gonzalez 59
3—3 Campeador, S. Ferreira 54

3.o PAREO — 13,45 HORAS
Cr$ 50.000,00 — 1.200 mts.
1—1 Eter, V. Pinheiro 55
2 Eufonio, E. Garcia 55
2—3 Kolins, P. Vaz 55
4 Erivam, M. Signoretti . 55
3—5 Kim, L. Osorio 55
6 Gadah, J. P. Sousa 55
4—7 Rusa, L. B. Gonçalves 55
8 El Quinto, F. Sobreiro . 55

4.o PAREO — 14,15 HORAS
Cr$ 30.000,00 — 1.300 mts.
1—1 Marmid, R. Latorre .. 58
" Ebony, P. Vaz 56
2—2 Cento e Vinte, F. Pereira 58
3 Esperta, E. Vieira 56
3—4 Nani, L. Gonzalez 56
5 Ciducha, J. P. Sousa .. 56
6 Vigoroso, V. Pinheiro . 58
4—7 Schirlei Temple, O. V. Andrade 52
8 Urubamba, R. Zamudio 58

5.o PAREO — 14,45 HORAS
Cr$ 50.000,00 — 1.400 mts.
1—1 Causidico, A. Cataldi . 55
"Ebrom, O. Reichel 55
2—2 Gardone, J. P. Sousa . 55
3—3 Encantado, P. Vaz 55
4 Eraccla, L. G. Gonçalves 53
4—5 Gianpaulo, J. Alves ... 55
6 Frascati, R. Zamudio . 55

6.o PAREO — 15,15 HORAS
Cr$ 40.000,00 — 1.400 mts.
1—1 Lady Lydia, J. Alves .. 56
2 La Fogata, C. Taborda . 56
2—3 Ebi, J. Carvalho 56
4 Jornada, R. Zamudio . 56
3—5 Odalea, L. Osorio 56
6 Alfafa, C. Aurungo 56
4—7 Isabelita, O. V. Andrade 56
8 Flor de Lotus, V. Pinheiro 56
9 Okra, J. P. Souza 56

7.o PAREO — 15,50 HORAS
Cr$ 25.000,00 — 1.400 mts.
1—1 Fair Aristocratic, O. Reichel 58
2 Kafelin, M. Signoretti . 54
3 Elaêm, R. Olguin 52
4 Orissimo, F. Sobreiro . 54
2—5 Advokeni, J. Camargo . 50
6 Brunelli, E. Rosa 56
7 Doganesa, G. Massoli . 52
" Hindi, J. O. Sousa ... 48
3—8 Marvel, F. Pereira 58
9 Etincelle, G. Santos ... 46
10 Pilincho, O. Santos .. 50
11 Magé, J. Carvalho ... 54
4-12 Calmin, L Latorre 54
13 Bala, P. Correia 46
14 Dugongo, F. Sousa 54
15 Cancan, E. Garcia 52
" Caimé, R. Correia 45

8.o PAREO — 16,25 HORAS
Cr$ 80.000,00 — 2.200 mts.
1—1 Fair Clever, J. P. Sousa 56
" Assima, M. Cataldi ... 48
2—2 Halte-lá, O. Reichel .. 54
3—3 Astrologo, J. Carvalho 58
4 Fenelon, R. Olguin 50
4—5 Juquery, L. Gonzalez . 54
6 Out-Sider, A. Cataldi .. 54

9.o PAREO — 17,00 HORAS
Cr$ 40.000,00 — 1.300 mts.
1—1 Fojo, P. Vaz 56
2 Dinga, F. Sousa 54
3 Macaroni, J. Carvalho . 56
2—4 Cordilheira, S. Ferreira 54
5 Enfaro, O. Reichel ... 56
6 Soluvel, T. O. Silva 56
3—7 Ode, J. P. Souza 54
8 Fosca, O. Santos 54
9 Chico Viola, S. Ferreira 56
4-11 Old Fashioned, F. Sobreiro 56
12 Ela, E. Gonçalves 54
13 Faixa Azul, F. Costa .. 54
14 Eifel, L. B. Gonçalves . 54

— Todos os pareos são corridos pela variante.

— O "betting"-duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 115.235,20.

ACUMULADAS

SABADO

— GILBOE' —
— IMPREVISTO —
— ESPADACHIM —
— DESAFIO —

DOMINGO

— PEWTER PLATTER —
— MARMID —
— GARDONE —
— HALTE-LA' —

PARTEM PARA A EMOCIONANTE CORRIDA O SÃO PAULO E PALMEIRAS

Mesmo sem formações definidas, deverão derrotar Comercial e Portuguesa Santista, respectivamente — Muito equilibrio no choque de Vila Belmiro, o melhor da rodada — Poderá começar vencendo o Linense — Ligeiro favoritismo do Guarani

Inicia-se domingo o certame paulista. Teremos a primeira rodada com apenas 6 cotejos, já que foi transferido o prelio Corintians vs. Juventus e cabe à Portuguesa a folga desta semana. Naturalmente que os prelios de maior interesse serão aqueles que colocarão em ação as equipes do São Paulo e Palmeiras, embora surja como jogo mais promissor o marcado para Vila Belmiro entre Santos e Ponte Preta, não somente pelo equilibrio de forças como tambem pelo fato da equipe santista iniciar o certame deste ano como um dos principais candidatos ao titulo. Nunca realmente o clube de Atié Jorge Coury apareceu com tantas possibilidades gozando de enorme prestigio e contando com as preferencias de boa parte do publico.

São Paulo e Comercial poderão realizar uma partida das melhores. O clube de Rafael Oberdan perdeu Gino e Pian, para o proprio tricolor, mas se apresenta como um adversario perigoso, sobretudo porque o ataque tricolor ainda não encontrou a melhor formula já que faltam realmente grandes atacantes no Canindé. Por este motivo são maiores as possibilidades do Comercial, mesmo que surja como favorito o tricolor, graças sobretudo ao valor da sua defesa excepcional. Qualquer descuido, porem, e já teremos bem cedo a primeira surpresa do campeonato.

Palmeiras e Portuguesa Santista farão outro prelio de interesse mesmo porque o alviverde padece do mesmo mal que atormenta o tricolor: não tem ainda formação definitiva. Com o Palmeiras a coisa parece mais seria pois apresenta duvidas na defesa, onde sobram valores, e no ataque onde apenas a ala esquerda é sobejamente conhecida. Entretanto a briosa pralana desponta como um dos fortes candidatos ao rebaixamento e tem ainda menores possibilidades de surpreender, comparado com o Comercial. E' ainda uma incognita a formação do quadro palmeirense enquanto que o quadro praiano já é mais conhecido, residindo no arqueiro Laercio o seu ponto alto.

Santos e Ponte Preta farão a terceira partida de importancia e que se apresenta com maiores caracteristicas de equilibrio e de proporcionar espetaculo dos melhores. Por jogar em seu campo o onze de Artigas é ligeiramente favorecido nos prognosticos, mas tambem a Ponte está com um bom conjunto e poderá ir alem da expectativa.

Guarani e XV de Piracicaba que fizeram a partida final do Torneio Inicio estarão em choque, desta vez dentro dos 90 minutos regulamentares. Jogando em Campinas a vitoria parece pender para o "Bugre", mas tambem o conjunto orientado por Agnelli poderá desrespeitar os fatores campo e torcida.

Linense e Ipiranga fazem outra partida de atração, por constituir-se no primeiro prelio do novo benjamim da 1.a Divisão. Jogando em Lins, os campeões do interior surgem como favoritos mesmo porque o Ipiranga parece inferior ao do ano passado já que perdeu Walter e ganhou os argentinos que ainda são incognitas.

XV de Jau' e Nacional fecham a lista da rodada inaugural. Há favoritismo dos companheiros de Cilas, ainda que o Nacional esteja com o mesmo onze do ultimo certame. O clube da estrada perdeu o concurso do seu tecnico De Domenico e se abandonar a "cerradinha" não oferecerá perigo, podendo o Galo da Comarca estrear com uma vitoria de gala.

DE VOLTA O JUVENTUS

Já se encontram em São Paulo, os jogadores juventinos, de regresso de vitoriosa temporada na Europa, onde realizaram campanha das mais felizes. Souberam os grenás representar condignamente o futebol brasileiro, indo muito alem da expectativa, conquistando vitorias frente a adversarios de categoria. Os grenás fazem juz à gratidão dos esportistas brasileiros e representam uma grande atração no certame paulista deste ano.

GRANDE BASE DO XV

TANGA - MORENO VALTER - FERNANDES

Autentica potencia de primeira linha do futebol interiorano representado em nossa Primeira Divisão, o XV de Novembro de Piracicaba está fadado a reunir grandes meritos, a exemplo dos anos passados, neste campeonato que está a dois passos. E' que, alem do trabalho eficiente e cerebral do corpo diretivo, de todos os seus esforços e empreendimentos, a equipe "quinzista" tem sabido responder "presente", quando chamada a intervir em batalhas de importancia, quando obrigada a demonstrar os dotes incomuns de um elenco jovem e brioso, onde cada elemento deixa de ser um simples "individuo", para mostrar a afinidade de um conjunto homogeneo e equilibrado, onde existe um verdadeiro padrão de jogo, onde se nota o trabalho eficiente e, principalmente, consciente de todos os seus elementos.

A defensiva está solidamente armada. Fernandes, no arco, sabe ser um valor de primeira plana, e quando obrigado a operar em lances de vulto sempre consegue manter seu prestigio inabalado. A zaga formada por Pepino e Idiarte, com as devidas cambiantes de estilos, é plena de efetividade, é laboriosa no trato com os adversarios, surgindo desempenada e firme, nos momentos agudos da pugna, para se impor. Por seu turno, vemos a linha media, uma das peças vitais de qualquer equipe, desempenhando a missão de coordenar o ataque e vigiar na defensiva, com o ajuste tecnico exigido e quase que sem as lacunas quilometricas, que se notam em outras equipes menos capacitadas.

Armando é um medio duro e eficaz. Tanga, um centro medio expedito e matreiro, vivaz no "entrevero" com o adversario, suave e sem parcimonia na prestação de um apoio à vanguarda. À esta mesma vanguarda definida como uma peça de bom quilate tecnico. Que conta, na direita com Santo Cristo e Moreno. Onde o veterano ponteiro sempre trabalha habilidosamente, onde o "entre-ala" faz uso de sua extrema picardia. Xixico, o centro-avante, reune tambem credenciais. E' ligeiro e perigoso. O outro "compartimento" da vanguarda é completado, atualmente, por Rodriguinho e Du. O meia deu prova de suas qualidades durante o "Initium". Brilhou intensamente. O ponteiro, sem o mesmo teor tecnico. Porem, sabe-se que existe um homem chamado Valter, ocupante oficial do posto. E falar-se de Valter, será lembrar a malicia brejeira de um ponteiro de recursos. Existe ainda, Alvaro, que sem estar atualmente efetivado por motivos que desconhecemos, é tambem possuidor de apreciaveis dotes.

Portanto, o XV de Piracicaba apresenta-se solidamente armado. Dentro do panorama geral do certame bandeirante, no concerto de agremiações, poucos outros clubes conseguem passar-lhe à frente, reunindo maiores meritos. Assim, pois, tudo leva a crer que, ainda outra vez, honrará sobremaneira o esporte bretão da "Noiva da Colina".



GRANDES ESPERANÇAS DOS CLUBES



VALTER

O Santos foi um degrau para Valter, tanto quanto Valter deverá ser tambem um degrau para o Santos. Um necessitava do outro, para se impor mais categoricamente em 53. E agora um é a esperança do outro. Valter substitui na equipe nada mais nada menos que o veteranissimo e inconfundivel Antoninho. A torcida confia nele.



ADÃO

Considerado em determinado tempo como um dos melhores centro-avantes do país, Adão, contudo, quando foi para o Rio, já estava no declive inevitavel. Mas ainda conservava muitas das antigas qualidades. Muitos jogos do Flamengo foram decididos por ele. E o mesmo espera o XV de Jau'. Um goleador que ainda melhore o trio central.



LIMINHA

A fase adversa do Palmeiras ainda não se acabou, apesar de todos os esforços dispendidos nesse sentido. Enquanto isso, enquanto a estabilidade tecnica não é alcançada, o alvi-verde necessitará da fibra tradicional de todos os seus elementos. E falando-se em fibra, em luta, Liminha toma a liderança. Merece confiança.



NILO

Apareceu como uma força tecnica no Guarani. E se completou cedo, amoldando-se esplendidamente ao ambiente, querendo tão bem à camisa verde campineira, quanto os que mais a querem. Firmou-se logo, principalmente quando seu jogo se entrosou devidamente com o de Clovis. Para 53, Nilo surge como um alicerce forte do meio campo.



MORENO

O alto padrão tecnico da equipe do XV de Piracicaba, é já uma coisa inegavel e reconhecida por todos. Todavia, abusando mesmo dessa qualidade, a ofensiva nem sempre traduz em tentos o seu futebol. Moreno, portanto, como goleador comprovado, está com a palavra. O jogo bonito não supre a falta de gols. Marca-los-á Moreno?

HISTORIA DE UM CAMPEÃO

"Fui um guri levado da breca. Já aos nove anos de idade, ganhei minha primeira e grande surra do velho. Uma surra que eu, naqueles tempos, não achei justa, pois, para mim, o que tinha feito podia até passar como uma façanha. O caso foi assim: eu e meus dois companheiros, Pinhão e Dino, invadimos o quintal da vizinha e fomos em busca de umas goiabas madurinhas que vinhamos namorando há muito tempo. Pulamos o muro velho e, em poucos instantes, estavamos encarapitados na arvore, enchendo apressadamente a camisa com os frutos. Ficamos tão atentos à "colheita", que não vimos a velha dona do quintal... e da goiabeira, aproximar-se com uma vassoura na mão, sorrateiramente. Pinhão foi quem deu o alarme: lá vem a velha! Olhamos. Vinha mesmo e não vinha para fazer carinhos. Escorregamos pelo tronco, com as goiabas esmagando-se contra nossa barriga. Chegamos ao chão mais parecendo liquidificador que outra coisa. O suco da fruta escorria pelas nossas pernas. Juntamos a ele, o sebo do medo e disparamos pelo quintal afora, rumo ao muro. Como eu estivesse mais carregado, os outros passaram à frente, e conseguiram pulá-lo."



Fiquei atrazado, com a vassoura da velha levantada sobre minha cabeça, pronta para descer. Forcei a carreira, senti um grande golpe no peito, cai, levantei já sentindo a vassourada sobre o lombo. Então, olhei para trás, e... quase tornei a cair. Eu estava do lado de fora do muro. Nele, marcando minha passagem, havia apenas um rombo. Eu havia levado a parede no peito. A velha ficou lá atrás, olhando abismada para minha silhueta desenhada nos tijolos. Estufei o peito. Os unicos que conseguiam fazer aquilo no mundo, eram eu e o Superhomem. Porisso, achei injusta a surra do velho. Um velho bom, aliás.

Depois dos treze anos, nunca mais encostou a mão em mim, sempre me dando bons conselhos, que até hoje me servem. Nunca me negou o dinheiro para as matinées, em que eu me deliciava com o Tom Mix e o "seriado" do Flash Gordon. Dna. Maria Saraiva, minha professora é que não topava cinema e fazia tudo para impedir-nos a ida. Inclusive com exercicios dobrados para a segunda-feira. Como me castigou, essa professora! Levei reguadas na cabeça, beliscões. Chegou, inclusive a me expulsar do grupo Marechal Deodoro, onde estudava. Até hoje, ao pensar nela, sinto arrepios. Mas, apesar de tudo, sinto saudades da escola e da infancia. Foi um tempo bom. Jogava futebol nas ruas, até anoitecer, brigava e fazia as pazes, com o meu primo Pedro Vizzone, seguramente umas cem vezes por dia, dormia como um justo, comia como um padre, estudava, fazia de tudo, enchendo minha vida com toda especie de divertimento e traquinagem.

Só comecei a melhorar quando vesti minha primeira calça comprida, aos 14 anos. Tambem já havia estourado o primeiro fio de barba, que eu sofregamente cortei com a gilete para que crescesse mais. De modo que os indicios apontavam com segurança que eu estava me pondo homem. Então, o animo foi arrefecendo. Passei a ter outras preocupações, a agir de maneira mais comedida, como "gente grande". Tive a primeira e unica namorada, que é a minha senhora, Adelia, surgiram os primeiros clubes esportivos com "uniforme e tudo", e, quando dei por mim, já era o Liminha, profissional de futebol e homem formado." Eis ai leitor, a historia de um grande campeão, de um jogador corajoso, lutador, cheio de brio. A historia de Osvaldo Moreira, o famoso Liminha, do Palmeiras. Como se pode notar, mesmo em criança, Liminha já levava obstaculos no peito, como no caso do muro... Coisa que hoje ele faz, com os zagueiros e goleiros..

FOTO CURIOSA



Pedro Vargas? Um borracho mexicano dando espetaculo numa rua de Tampico? Uma nova edição do Pancho Villa? Nada disso, leitores. Apenas o brasileirissimo Sarno, zagueiro do Palmeiras, usando o famoso sombrero dos "peons" mexicanos. O quadro alviverde andava pelo país de Juarez e o craque aproveitou a oportunidade para experimentar a sensação de cobrir a cabeça com o enorme prato de couro. E, convenhamos, não ficou mal. Com um "ponche" sobre os ombros, uma garrafa de tequilla na mão, Sarno pode muito bem enganar os incautos e passar por mexicano. Pinta não lhe falta. Aliás, brasileiro sai bem em qualquer lugar. Porque malandragem não tem nacionalidade. Cabe em todos paises.

OS FÃS PERGUNTAM

CARO GILMAR: Sou sua fã e gostaria que me respondesse estas perguntas: 1) Qual o seu tipo? 2) E' casado ou noivo? 3) Que tipo de mulher prefere? 4) Qual é a sua data natalicia? 5) Qual é o seu maior amigo no Corintians? 6) Você envia fotografias? 7) Gostaria de jogar tendo como companheiro Mauro ou Pinheiro? Agradeço, ROSA MARIA.

ROSA MARIA: Eis minhas respostas: 1) Veja as fotografias. 2) Solteirinho da silva. 3) De todas. 4) 22 de agosto de 1930. 5) Todos os corintianos são meus amigos e nem poderia ser de outra forma. 6) Sim, envio com prazer. Basta pedir. 7) Prefiro Mauro, embora Pinheiro tambem seja um grande jogador. Disponha do GILMAR.

CARO GERSIO. Pela magnifica impressão causada com as vezes em que vi você jogar tornei-me seu admirador. Gostaria que respondesse estas perguntas: 1) Qual seu nome exato e idade? 2) Gosta de pertencer ao plantel do Palmeiras? 3) Qual o seu clube do coração. 4) Não gostaria de conhecer Adamantina? 5) Pode fornecer seu endereço? 6) Gosta de receber minhas cartas? Desde já agradecido, JOSE' TURKITE ZAGUE'.

JOSE' TURKITE ZAGUE'. Eis minhas respostas: 1) Gersio Passadore, nasci em 11 de outubro de 1931. 2) Naturalmente que sim. 3) Claro que é o Palmeiras. 4) Sim gostaria muito. 5) Rua Silvia, 369, na Bela Vista. 6) Gosto de receber cartas de todos. Sempre as ordens, GERSIO.

OS CRAQUES RESPONDEM



O CRAQUE NA INTIMIDADE

Somos em cinco, lá em casa. Meu pai, Valentino Passadore, minha mãe, Ida Passadore, duas irmãs, Lidia e Vanda e este seu criado. Minhas irmãs estudam no colegio Dante Aleghieri e pretendem continuar estudando. Por minha parte, vou ver se passo pelos vestibulares da Faculdade de Direito, no ano que vem. Tenho a intenção de me formar nessa carreira. Já me contaram que os exames são duros. Mas nos intervalos dos jogos, e quando os treinos me dêem folga, vou tratar de aprimorar minha "forma mental" para ser bem sucedido. CONFISSÃO DE GERSIO.

ADORO UM FILÉ COM BATATAS



Nardo, apesar de simples reserva da equipe corintiana, já tem seu cartaz firmado no futebol bandeirante. Ao MUNDO ESPORTIVO citou as dez coisas mais gostosas da vida. Ei-las:

1 — Ter saude
2 — Jogar no Corintians
3 — Ganhar dinheiro
4 — Um filé com batatas fritas
5 — Assistir um bom filme
6 — Noivar
7 — Ter boas amizades
8 — Viajar, mas não de avião
9 — Defender a seleção
10 — De estar estabelecido na vida

A PERGUNTA DO DIA

Por que o Jim Lopes ainda escala Nenê no ataque do São Paulo!

A PERGUNTA DO DIA

JÁ VI A MORTE DE PERTO É MESMO ENCAVEIRADA

MUNDO ESPORTIVO nesta edição, inicia nova secção. Consta esta de algumas perguntas verdadeiramente interessantes. O nosso primeiro consultado é Maurinho, o lépido defensor do São Paulo. Eis as perguntas, com as respectivas respostas:

1.o — Qual o santo de sua devoção?

R. — "Não é santo, é santa: Nossa Senhora da Aparecida".

2.o — Qual o gol mais impossivel que já marcou?

R. — "Contra a Portuguesa santista, quando eu ainda estava no Guarani. Fui chutar e a bola bateu... na canela. E, entrou..."

3.o — Acredita em almas do outro mundo? Já viu alguma?

R. — "Home", prá dizer a verdade, não acredito. Mas, não quero ver, não, nenhuma..."

4.o — Acredita em outra vida, além desta que vivemos?

R. — "Certamente. E creio que haverá ser melhor ainda do que a presente".

5.o — Qual a maior caridade que um sujeito pode fazer na vida?

R. — "Ajudar as pessoas sem recursos. Até mesmo no futebol..."

6.o — Qual a maior ursada que se pode fazer a um semelhante?

R. — "Usar de ingratidão. E' a pior coisa do mundo".

7.o — E' adepto do divorcio? Por que?

R. — "Não sou adepto do divorcio. Já que o sujeito está "amarrado", deve continuar assim..."

8.o — Qual foi a maior "visagem" que fez na sua vida?

R. — "Salamear todo o mundo, no jogo contra o Palmeiras, quando eu ainda estava no Guarani. no segundo turno do campeonato de 1951".

9.o — O que entende por "sombra e água fresca"?

R. — "Comprar um hiate e ir para Honolulu..."

10.o — Qual a sua superstição?

R. — "Gato preto, sexta-feira à meia noite, espelho quebrado e todas as outras superstições que existem..."

11.o — Já viu a morte de perto? Como é ela: encaveirada ou rechonchuda?

R. — "E' encaveirada. Uma vez eu estava construindo uma "caverna" (quando criança) e ela desabou. Quase morro..."

12.o — Qual é o seu defeito?

R. — "No futebol? Reclamar do juiz..."

13.o — Qual a sua maior virtude?

R. — "Olhe, a minha maior virtude, é a sinceridade. Eu digo quando tenho que dizer, a coisa, até para o presidente da República..."

14.o — O desejo é melhor que o beijo?

R. — "As duas coisas são boas..."

15.o — Se o homem foi feito de barro, de que matéria é feito o Bigode?

R. — "Acho que é feito de ferro".

16.o — Se o dinheiro não dá felicidade, o que é que dá?

R. — "Dá boa vida..."

17.o — As 11.000 virgens resolveriam numa colonia de nudistas?

R. — "Bem... Parece, não?"

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta: DE ONDE VOCÊ VEIO E PARA ONDE VOCÊ VAI?
Resposta: RUIZ.

"Vim do Juventus e não tenho para onde ir, pois pretendo ficar no Palmeiras mesmo. Sei que é um grande clube, que conta com grandes azes, mas pretendo lutar para ganhar um lugar ao sol. Já joguei no Interior, nos cotejos em Araraquara e Rio Pardo, e no Torneio Inicio. Serviu-me de experiencia e ajudou-me a perder o medo de integrar a equipe titular. Desta maneira, como afirmei acima, vou continuar lutando nos treinos para justificar meu engajamento. Assim, vim do gremio grená e espero não ter de ir para outro clube qualquer. Encontrei no Palmeiras um grande ambiente, cheio de rapazes novos como eu, ao lado dos quais dá gosto jogar. Como no Inicio, em que todos correram e se esforçaram para dar ao alvi-verde um posto honroso. Não conseguimos totalmente nosso intento mas creio que não decepcionamos. E isso já é um bom começo".

Pergunta: VOCÊ JA' RISCOU ALGUM JUIZ DOS JOGOS DO PALMEIRAS?
Resposta: PASCOAL VALTER B. GIULIANO

"Não. Até prova em contrario, para mim todos são bons juizes. Acredito em todos e não tenho motivos para suspeitar de algum. O Palmeiras entrará no certame de 53, sem prevenções, sem ideias preconcebidas a respeito de arbitros. Ademais, com Paulo Machado de Carvalho à testa do Departamento de Arbitros, tenho razões para acreditar que o campeonato sofrerá menos casos e escandalos, no que respeita à atuação dos dirigentes de partidas. O assunto é grave, sem duvida, mas o tino e a energia do novo diretor do Departamento são garantias plausiveis para que os clubes acreditem no seu desempenho.

Desta maneira, não somos contra ninguem, e, no caso de virmos a ser prejudicados pelos juizes, nossa atitude será consciente e pautada nos moldes da mais sadia esportividade. Não criaremos casos. Cooperaremos para que o campeonato deste ano seja um dos mais brilhantes que São Paulo já teve. Aliás, este é um apelo, e um dever. Os juizes certamente desmandam-se em diversas partidas. Mas, se nós, os dirigentes, tomarmos medidas razoaveis, com o espirito tranquilo, esse aspecto do futebol terá de melhorar. E' isso o que faremos este ano".

Pergunta: ONDE COMEÇOU NO FUTEBOL? EXISTE ALGUM ELEMENTO APROVEITAVEL POR LA'?
Resposta: OTAVIO.

"Comecei na Ponta da Areia, cidadezinha do sul da Bahia. Lá tomei parte nas primeiras peladas, mas, o lugar onde realmente comecei a jogar futebol foi em Teofilo Otoni. Isso, pelo ano de 1947. Joguei a primeira partida pelo juvenil do Atletico dessa cidade, passando então para os aspirantes. Nesse quadro fiquei por cinco jornadas, quando me promoveram à equipe titular. Tambem fiz um bom estagio no onze principal do Atletico, passando então, alternadamente para o Estudantes, novamente Atletico, e, por fim, America de Belo Horizonte onde fui encontrado pelo Palmeiras, que se interessou pelo meu concurso. Vim para o Parque Antartica com muito gosto, e aqui espero corresponder ao interesse dos palmeirenses. Quanto à segunda pergunta, a resposta é afirmativa. Existe, no mesmo America de onde vim, um jogador de nome Rubens, que poderia brilhar em qualquer equipe de São Paulo. Aliás, esteve para ser contratado pelo Palmeiras, mas o seu clube de Minas, demonstrou muito interesse por ele, que acabou ficando. E' um magnifico ponta de lança. Joga, portanto, na mesma posição minha. Mas não deixaria de mencioná-lo. Porque é mesmo muito bom".

Pergunta: QUAL SERIA O MELHOR CRITERIO PARA A COPA DO MUNDO REFERENTE A CONVOCAÇÕES E CONCENTRAÇÕES?
Resposta: MAURO.

"Pergunta bastante dificil esta, enfeixando uma serie de pontos dos mais importantes, que dizem mais respeito aos mentores cebedenses do que a nós, os jogadores. Para mim, todo o criterio é bom, desde que seguido à risca, tanto pelos elementos chamados para o selecionado nacional, como pelos diversos encarregados da parte diretiva. Eu, francamente, gostei do criterio adotado para o ultimo Sul-Americano, tanto no que diz respeito ao selecionamento, onde existiu o bom senso, como tambem no sistema de concentração. Bons elementos, deixando-se de lado a politica regionalista, num gesto digno, foram chamados. Os "retiros", o sistema de treinamentos, a disciplina, estiveram em boa ordem. Tudo isto, é natural, aqui no Brasil, durante o tempo em que estivemos em São Lourenço. Porque, já em Lima, soaram outras "notas", quebrando-se toda a linha de conduta, anteriormente traçada".

Pergunta: CONFRONTANDO AS EXIBIÇÕES DO CORINTIANS NO CAMPEONATO E NOS TORNEIOS POSTERIORES, ACHA QUE HOUVE DECRESCIMO DE PRODUÇÃO?
Resposta: ALFREDO.

"Sim, acredito que o Corintians esteja atualmente atravessando uma fase de sensivel declinio tecnico. Durante dois anos a fio, ou mais, vem dispendendo as maiores energias na procura de titulos, conseguindo bons resultados. Esta atividade sempre imensa, com pouco tempo para o descanso dos jogadores, empenhados em consecutivas competições, não somente dos certames bandeirantes, como tambem Copa Rio, Octogonal, Rio-São Paulo, excursão ao Velho Mundo e outro numero sem fim de contendas, fatalmente produz nefastos efeitos na produção individual e coletiva. Assim é que vemos atualmente o Corintians um tanto depauperado, sem contar com o maximo de sua efetividade tecnica, não sendo mais aquêla equipe voluntariosa e vivaz de jornadas passadas. Tudo isto é para mim, pura e formalmente, cansaço. Os corintianos, forçosamente, têm ampla necessidade de repouso depois de tantas campanhas sucessivas e tão arduas. Estando empenhados atualmente numa "gira" internacional e logo no regresso, iniciando a disputa do campeonato paulista, não haverá pois descanso algum. E, dai, posso afirmar que desta feita o Corintians não alcançará o mesmo brilhantismo das vezes passadas".

Pergunta: QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O PROJETO DE ABOLIÇÃO DO PASSE? DEVE ESTE EXISTIR OU NÃO?
Resposta: PE' DE VALSA.

"Para o jogador, naturalmente, a extinção do passe, em certos casos seria uma grande coisa. Assim, um elemento qualquer que não mais estivesse contente com o clube, cumprido o contrato que o prendia, poderia escolher qualquer outra agremiação que se apresentasse com maiores vantagens, que poderia lhe pagar mais. Eu, pessoalmente, acredito que a extinção do passe seria uma bobagem. Porque o passa vale tambem por certa valorização das qualidades do jogador. Se eu tivesse que adotar uma formula diferente da que agora existe, seria a seguinte: o preço do passe deveria estar em relação aos vencimentos totais do jogador durante o tempo do contrato inteiro, sendo o custo do atestado liberatorio a metade dos vencimentos. Assim, um jogador que quisesse abandonar a agremiação, por não estar contente, teria mais facilidades. A extinção total do passe prejudicaria intensamente aos clubes e, quem o sabe? até o proprio jogador. Acredito eu, esta outra formula conciliaria todas as partes interessadas, buscando-se e alcançando-se a solução para os "casos" de maneira mais facil possivel, contentando-se clubes e jogadores".



SERA' MESMO A SEXTA POTENCIA ?

Não há a menor duvida de que a Ponte Preta está com um bom esquadrão. A defesa possui um trio final segurissimo, onde avulta a classe do goleiro Ciasca, a dedicação impar de Bruninho e a segurança dessa risonha esperança que é Valdir, alem de uma intermediaria que vai dar o que falar, se confirmar suas qualidades. Lola e Carlitos, por exemplo, são craques de bom porte tecnico. Está completa, portanto, a retaguarda. E a ofensiva? O trio central, Bibe, Nininho e Gatão, não poderia ser melhor com os extremas, Noca Jansen, dispondo de grande velocidade, bom arremesso, formam uma dianteira que tem tudo para aprovar. Necessita somente a Ponte manter a formação inicial, entrosando seus elementos, a fim de que venha a obter o indispensavel no futebol: conjunto. Homens fortes, vigorosos, dispostos a aceitar a luta como ela se apresentar, dura ou classica, podem dar ao destacado gremio campineiro uma posição das mais destacadas em 53. Portanto, o material é de primeira e Felix Magno pode trabalhar à vontade. Estará aí a sexta potencia do futebol paulista? Tudo faz crer que sim.

O GRANDE AZAR DE PEPINO

Certos craques parecem ser feitos de vidro, ou então de geléia bem... macia. Se bem que, tecnicamente grandes elementos, vez por outra, lá vão para o "estaleiro", cumprindo na cerca, quase que a metade de um contrato inteirinho. Há outros ainda, que são mesmo um tanto azarados, sendo vitimas de frequentes contusões, que os impossibilitam de prestar ao clube um serviço ainda mais intenso e consentaneo com suas verdadeiras credenciais tecnicas.



Um dos que se enquadram dentro desta situação é Pepino, o valoroso zagueiro do XV de Novembro de Piracicaba. Desde que apareceu no cenario futebolistico bandeirante, foi apontado como uma das mais gratas revelações, como um elemento de apreciaveis dotes tecnicos, com possibilidades de brilhar intensamente. E, isto, sem duvida foi sendo conseguido pelo defensor piracicabano, até que veio a alcançar a maturidade tecnica.

Todavia, no que diz respeito às contusões, Pepino parece até... um eterno perseguido. Volta e meia, numa jogada um tanto mais rispida que só cocegas faria a qualquer outro e eis que Pepino vai ficar de molho durante alguns tempos. Isto aconteceu durante o certame passado com grande frequencia, a ponto de Pepino ser de bem pouca utilidade para o gremio de Piracicaba.

Agora, Pepino encontra-se novamente na ativa. Esteve participando do Torneio Inicio, cumprindo aliás, grandes "performances". Revelou boa disposição. E o nosso desejo é que o valoroso zagueiro de Piracicaba continue assim, atravessando, se possivel, o certame de fio a pavio, sem conhecer as dores da "cerca", por força de contusões.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio) Papo, Espinhas e Pêlos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios.

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO, 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2253

FIGURAS DE UM GRANDE CERTAME

Às portas do campeonato interiorano, surgem as primeiras surpresas – Virtudes e defeitos dos concorrentes – Ourinhense, a grande atração – Já não parece tão solida a Ferroviaria – E o Botafogo de Ribeirão Preto? – Panorama geral

Estamos novamente às portas de mais um campeonato interiorano, cujo inicio está previsto para o próximo dia 26. E como sempre, acumulam-se, antecipadamente as surpresas, como é o caso especialissimo do Ourinhense.

Quem poderia admitir, em sã consciência, que o quadro de Ourinhos se convertesse na principal atração deste campeonato? Os que o viram em ação há cerca de dois meses não poderiam prever que em tão curto espaço de tempo progredisse tanto. Mas a verdade é que o simpático gremio avançou mais do que se esperava, coordenando sua equipe com grande rapidez. Que passasse por uma transição em 53 já era coisa mais ou menos certa, tanto pelo esforço de sua diretoria, contratando bons reforços, como tambem porque o técnico vinha fazendo força para isso.

Porém, o grande progresso constatado agora não estava ainda nos cálculos da maioria. Por sinal, que a esse respeito se manifestaram quase todos esportistas e cronistas do interior. A opinião generalizada não atribuia ao Ourinhense, pelo menos por hora, uma posição de muito relevo. Entretanto, não foi tal coisa que nos mostrou o Quadrangular em Jacarezinho. Ao contrário, apareceu um conjunto de respeitáveis credenciais, batendo os mais fortes adversários, impressionando muito bem.

Nesta altura, já não é temeridade afirmar que pintou outro concorrente amplamente habilitado para o campeonato. Não queremos dizer que esteja perfeito. Ainda tem defeitos, sobretudo no sistema ofensivo. Mas é evidente que progrediu mais do que se admitia e poderá crescer ainda daqui até o dia de ser iniciada a temporada oficial de 53 no interior.

Engraçado e estranho o futebol! A Ferroviaria é outra surpresa. Não tinha pontos fracos, a ponto de ser considerada, sem hesitação, o grande esquadrão do interior. Porém, algo sucedeu na retaguarda, tornando-se facil dobrá-la. Foi, pelo menos, o que nos foi dado observar na peleja com o Palmeiras, em que a vanguarda palmeirense — nenhuma sumidade em materia de eficacia — penetrou quantas vezes quis no dispositivo defensivo araraquarense, quebrando sua unidade. Conviria De Domenico estudar melhor este setor para descobrir antes que o mal cresça a causa de tamanho retrocesso. Fora disso nada observamos que tenha saido da bitola normal. A verdade é que a Ferroviaria sofreu grandes transtornos depois de "sumir" diante do Linense e sofre as consequencias do golpe. Somos de parecer que a Ferroviaria apesar de não estar atravessando boa fase será sério candidato e deve repetir para satisfação de sua imensa platéia as grandes exibições do último campeonato.

O Botafogo tem setores incompletos, o mesmo acontecendo com o São Paulo, de Araçatuba. Todavia, os mesmos são conhecidos e não escapam nem mesmo à observação dos técnicos. Se até agora nada foi feito para cobrir estas brechas, é porque múltiplos fatores interferem para tanto, entre os quais, a dificuldade de qualquer diretoria no trabalho de encontrar grandes jogadores. Um clube de notorio destaque não pode estar sujeito à experiencias com elementos que já deixaram de ostentar condições de jogo. Claro que só deve contratar elementos jovens e feitos, de capacidade comprovada, e isto não é coisa que se encontre com facilidade. Não dão muita importancia para os elementos cria da casa e no fim se vêem nessas condições.

Sanjoanense e Paulista sofreram desfalques após a última temporada e não estão tão bons assim. O São Caetano possui uma defesa de ferro, não possui avantes. O Garça apesar de manter os mesmos jogadores necessita de bons valores, tambem. Porém não poderiamos esquecer a boa campanha que vem desenvolvendo, Atlético Monte Azul e Orlandia, no bloco intermediário, com grandes possibilidades para o campeonato. O quadro de Orlandia autor de uma campanha das mais meritórias no último certame encontra-se em bons condições para uma temporada ainda melhor.

Como podemos observar o duelo será sugestivo nos vários grupos com o crescimento técnico de alguns quadros, em paralelo com as grandes expressões interioranas.

Este ano não vemos aquele exagerado otimismo de parte de alguns quadros que iniciaram o campeonato com todas honras. Bem diferente encontramos o panorama para este certame. Alguns, verdade seja dita, acham-se melhores, porém longe de possuirem um quadro que vença largamente em matéria de superioridade técnica. Num panorama geral equivalem-se.

NESTOR - SILAS - ADÃO GRANDE TRIO CENTRAL

Tambem as equipes do interior estão com maiores possibilidades de realizar campanhas das mais expressivas no certame paulista. Isto implica em dizer que mais ardua será a tarefa dos grandes, sobretudo quando tiverem que lutar no interior. O XV de Jau' está com um bom conjunto e deverá ser figura de realce dentro do certame bandeirante. Possui um bom trio final, linha media de recursos e um ataque dos melhores. Principalmente o trio central merece referencia especial, por ser integrado por três jogadores de primeira plana e que poderiam vestir a camiseta de qualquer grande clube, como aliás já o fizeram anteriormente. Nestor, Silas e Adãozinho formarão este ano o trio avançado do onze jauense, auxiliados ainda por dois ponteiros de predicados como Guanxuma e Reis.

Inegavelmente se trata de um trio de qualidade e que poderá levar o quadro a grandes performances, já que os três jogadores poderão completar-se e realizar jornadas das mais expressivas dentro do certame paulista. Adãozinho foi contratado recentemente e disputou o ultimo campeonato pelo Flamengo. Está em forma excelente e veio trazer maior positividade ao ataque. Com a volta de Guanxuma e os progressos sensiveis notados em Reis, pode-se apontar a vanguarda jauense como uma das melhores do campeonato, antes mesmo de ter entrado em ação.

Nestor atravessa boa fase tecnica e será este ano o mesmo bom valor do ultimo certame e quanto a Silas, que não fora feliz no Palmeiras, encontrou o ambiente ideal para prosseguir na sua carreira tambem nos parece em boa forma, embora sua aparição rapida no Torneio Inicio, suficiente porem para realizar algumas de suas jogadas caracteristicas. A saida de Gersio e Diogo foi compensada pela contratação de Tulio, estando Mario e Japonês revelando boas qualidades. E Enzo está em forma.

Mas é principalmente o trio atacante do XV de Jau' que está a merecer cuidados especiais das equipes contrarias, pois parece constituir o ponto mais alto da equipe orientada por Renganeschi.

RIO PARDO EXEMPLO DE FORÇA

São José do Rio Pardo deverá fazer-se respeitar este ano, como nos bons tempos. Vai reaparecer a equipe do Riopardense, depois da sua diretoria não ter poupado esforços para a reforma completa da sua praça de esportes. Bons valores foram contratados para que a equipe se apresente com possibilidades de brilhar dentro do certame. Por sua vez o Rio Pardo F. C. também andou se preparando tratando de não ficar atraz do seu velho rival. Aquele espirito de rivalidade tão patente em Campinas entre Ponte Preta e Guarani é em tudo identico ao que se nota em Rio Pardo, com suas duas equipes igualmente desejosas de cumprir campanha das mais meritorias no certame da 2.a Divisão.

Bastariamos lembrar dois nomes de jogadores que deixaram Rio Pardo para se dar devida importancia do futebol que ali se pratica: Rubens e Richard, figuras de destaque na equipe do Palmeiras. Ambos integram o onze do Riopardense, numa das melhores fases desta equipe. São José do Rio Pardo é um exemplo para muitas cidades cujos clubes também lutam na 2.a Divisão. Muitas cidades têm esmorecido e não tem sabido sustentar a luta com a desenvoltura que se faz necessaria.

Ai está o exemplo: Rio Pardo precisou tomar folego: a Riopardense cuidou do seu estadio e o Rio Pardo F. C. foi tocando para a frente. Agora estarão outra vez brilhando as duas equipes. Ainda que rivais, ainda que dando tudo para vencer o seu clasisco de tanta tradição, ambos os clubes estarão contribuindo para o bom nome esportivo da cidade. Porque esta é meta visada por todos, embora possa ser alcançada por tão poucos. E, entre estes candidatos, Rio Pardo poderá se apresentar este ano com dois concorrentes de grande força.

Não foram poucos os esforços dos mentores dos dois clubes no sentido de reforçar as suas equipes de futebol profissional. Bons jogadores foram contratados em outras cidades e mesmo de Rio Pardo algumas risonhas promessas foram aproveitadas completando equipes com possibilidades inegaveis.

BIRIGUI CONFIA NO BANDEIRANTES

O Bandeirantes de Birigui é um nome que dispensa comentarios. O que ele foi e o que ele é, contudo, não estão condizentes com o atual papel que representa no cenario futebolistico do interior. A modestia tem-lhe estipulado um campo de ação menor que o que realmente pode pretender e é para isso que nós estamos agora, procurando lhe alertar ainda mais o espirito de luta. Ainda recentemente, enfrentou e venceu galhardamente ao Palmeiras, fazendo com que seu nome prestigioso ecoasse pelos quatro cantos do Pais, como se fosse interprete de uma façanha incomensuravel. E' isso que não queremos. O que nós desejamos é que o Bandeirantes de Birigui se coloque em condições de alcançar um resultado desse tipo com a maior naturalidade, como se fosse uma coisa corriqueira, normal, porque para isso ele tem a suficiente expressão tecnica e o devido lastro moral, advindo da tradição e do conceito perante o grande publico da Capital e de todo o interior.

Mesmo atualmente, o Bandeirantes, com esforços sobrehumanos, tem se distinguido sobre quadros de cidade muito maiores. Sobrepõe-se ao fator demografico. Derrota as dificuldades financeiras, mas deixa de lado o que lhe não seria absolutamente cabotinismo, isto é, maiores pretensões. Vislumbrar horizontes mais amplos, conquistas mais consagradoras.

A Lei de Aceso está aí, tanto ao alcance do Bandeirantes quanto o esteve no do XV de Piracicaba, no do XV de Jaú, Radium ou Linense. A questão é ter confiança em si mesmo, não olhar os demais como bichos papões infaliveis. Um maior intercambio com os grandes da Capital ser-lhe-ia de primordial importancia para o progresso que lhe auguramos. Uma visita mensal de um esquadrão, o alicerce onde o Bandeirantes poderia ir se apoiando, para, no futuro, figurar entre eles como um igual. Alargue, pois, Bandeirantes, suas perspectivas. Sem complexos. Os fatos reais não se concretizam antes das tentativas.

SOARAM AS BATERIAS DE JUNDIAI

O Paulista ensaiou sua bateria contra o Palmeiras, e o fez de modo a deixar patente suas intensões para 53. O ribombo de seus canhonaços do domingo passado, deve ainda ressoar aos ouvidos dos outros concorrentes como o [illegible] atemorizante de uma ofensiva arrazadora. E, de fato, o Paulista, desde o ano passado, vem denotando abertamente suas intenções de passar adiante de todos na corrida pela encosta do acesso. O quadro, no ano passado, principiou hesitante, como que sofrendo um complexo de desconfiança de falta de crença em suas possibilidades.

Logo, porem, compenetrou-se de que os chamados "papões" não eram tão grandes. Empinou o porte, e saiu para a arena, descuidado e valente. E, se o principio havia sido irregular, do meio para o final do certame, o Paulista acertou decisivamente suas linhas, criou personalidade e despediu-se de seus antagonistas com espetaculares triunfos. Somente na serie final é que veio novamente a conhecer a derrota, sendo alijado pelo Linense em memoraveis batalhas. Para este ano, acreditamos que o tricolor já saia de cabeça erguida, ganhando ainda mais terreno e confiança n luta pelo direito tão cobiçado.

Contratou reforços, como Barros, um esplendido atacante, Arnaldo, outro bom valor, Agostinho, o ex-ponteiro do São Paulo, Mexicano tambem veio, para endurecer ainda mais a retaguarda. Assim apesar da boa campanha do ano passado, o Paulista não dormiu. Perdeu Tito, mas redobrou seu impeto ofensivo com outros elementos. O que vem provar que a determinação da gente de Jundiai é das mais serias.

Uma atitude elogiavel, que devia servir de exemplo a tantos gremios interioranos, sempre desmontando e remontando suas esquadras numa algazarra tecnica que só trazem prejuizos. Os clubes companheiros do Paulista, deviam mirar-se no espelho reluzente do exemplo tricolor, e ver o feio papel que estão fazendo. Bravos, Paulista! Que todo esse esforço seja recompensado o final do certame, para que possamos ter tão briosa coletividade no seio de nossa Divisão Principal

CESAR & RIBEIRO

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Convidamos os referidos senhores a saldar com urgencia o seu debito com o MUNDO ESPORTIVO, sob pena de medidas mais drasticas de nossa parte.

Cartas dos LEITORES

APARECIDO
(Capital)

Sim, o senhor acertou completamente. Realmente, o juiz que esteve em ação na segunda partida entre Corintians e Vasco da Gama, no Rio de Janeiro, pelo recente Torneio Octogonal, foi o sueco Erick Westman e não Mario Viana, como quis o seu colega afirmar.

SEDI HIRANO
(Itaquera)

1.o — Não, o Palmeiras antigo era uma agremiação que nada tem a ver com o Palmeiras da atualidade, ex-Palestra Italia. 2.o — Só dois jogadores nascidos em territorios estrangeiros, vestiram a jaqueta do Corintians: José, que era hungaro e Graham Bell, de nacionalidade uruguaia. Todavia, acresce notar, que os dois citados jogadores, vieram ainda crianças para cá, naturalizando-se brasileiros. 3.o — Explique melhor esta pergunta, pois que não a entendemos direito.

ISAIS MARIANO
(Capital)

Este assunto sobre a contratação de Simão pelo Corintians, logicamente, deve ser de alçada da diretoria alvinegra do Parque São Jorge e não nossa.

EDEOVALDO JESUS GARCIA
(Capital)

Pedimos o seu comparecimento em nosso escritorio, sito à rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar, para tratar do assunto citado em sua missiva.

HENRI SALIM FERES
(Campinas)

O clube que quiser entrar de posse da Taça dos Invictos, terá que cumprir 24 jogos sem derrota, ou seja, uma contenda a mais do que o São Paulo, com 23. Seguindo-se o curso, outro clube, para ganhar o citado troféu, terá que consem derrota, muito embora a outra agremiação tenha alseguir a serie de 25 partidas cançado, por exemplo, 30 cotejos seguidos sem qualquer tropeço. Certo?

MANOEL LOPES
(Capital)

1.o — Luiz Marini ponteiro do São Paulo, depois de jogar no Bandeirantes de Birigui, transferiu-se para o Ourinhense, onde se encontra atualmente. 2.o — O Torneio Inicio foi instituido pela primeira vez em 1919. Os clubes que maior numero de vitorias têm nesta competição, são o Corintians, com sete titulos e o Palmeiras, com 6.

CARLOS STELLA
(Capital)

1.o — Jair é natural de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro. O famoso "Coice de Mula" já jogou no Vasco, sim senhor.

CLAUDIO CAMARGO
(Pirassununga)

Labruna, famoso meia esquerda argentino, joga no River Plate. Não se sabe, quanto irá pedir o gremio platino por seu atestado liberatorio, se é que está interessado em negociá-lo.

ANTONIO PIRES
(Capital)

Entrará em posse do troféu "Roberto Gomes Pedroza", instituido em 1949 para o Torneio Inicio, o clube que conquistar três vitorias seguidas ou cinco alternadas.

OSVALDO RODELLA
(Capital)

1.o — Estamos estudando convenientemente a sugestão apresentada pelo senhor. 2.o — Charles Miller foi o introdutor do futebol no Brasil. Ele era de nacionalidade brasileira, porem, estudou na Inglaterra e foi lá que, pela primeira vez tomou contacto com o futebol.

MARTINS DA SILVA
(Poços de Caldas)

1.o — O medio esquerdo Ivan, que atualmente defende a jaqueta do Linense, pertenceu já ao Santos. 2.o — Herrera, ao que parece e pelo que demonstrou durante o "Initium", encontra-se gozando de boa forma, podendo ser um sustentaculos do "caçula" da Primeira Divisão Paulista de Futebol..

FABIO SEWAYBRICKER
(Pitangueiras)

1.o — Cuca, zagueiro que atualmente defende a Esportiva Sanjoanense, jogava anteriormente na A. A. Caldense, sendo, aliás, um dos seus melhores elementos. 2.o — Ipojucan, o atletico jogador do Vasco da Gama, é natural de Alagoas. 3.o — O Torneio "Quinela de Ouro" foi vencido pelo Corintians.

"JEREMIAS DAS CRUZES"
(?)

1.o — Mr. Evans, o mesmo que apitou 45 minutos no Pacaembu, é considerado o segundo juiz do mundo. 2.o — De acordo com os regulamentos da Lei de Acesso, dois clubes serão rebaixados ao final do campeonato, subindo um, vindo da Segunda Divisão.

FOI ASSIM
NO TURNO DE 52

PONTE PRETA 2 vs. SANTOS 1 — Local: Campinas.
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
PONTE — Ciasca, Derem e Salvador; Manuelito, Dias e Rodrigues; Lanzoninho, Atis, Isauldo, Bruninho e Sabará.
SANTOS — Manga, Helvio e Expedito; Nené, Formiga e Pascoal; Alemão, Zito, Carlyle, Aires e Tite.
MARCADORES — Isauldo, Lanzoninho e Carlyle.

* * *

PORT. SANTISTA 4 vs. PALMEIRAS 2 — Local: Santos.
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
PORT. SANTISTA — Andu, Guilherme e Cabeção; Brandão, Cornelio e Armando; Vivinho, Zinho, Joel, Vasconcelos e Baia.
PALMEIRAS — Fabio, Mirim e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Odair, Liminha, Amorim, Jair e Rodrigues.
MARCADORES: Jair, Liminha, Vasconcelos (2), Vivinho e Baia.

* * *

SÃO PAULO 5 vs. COMERCIAL 2 — Local: Pacaembu.
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
SÃO PAULO — Bertolucci, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Durval, Albella, Bibe e Teixeirinha.
COMERCIAL — Cavani, Pascoal e Lamparina; Pian, Clovis e Belfare; Durval, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha.
MARCADORES — Albella (3), Bibe, Durval (SP), Durval (Co.) e Nardo.

* * *

XV DE PIRACICABA 4 vs. GUARANI 2 — Local: Piracicaba.
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
XV DE PIRACICABA — Fernandes, Elias e Pepino; Cardoso, Tanga e Aedo; Braguinha, S. Cristo, Xixico, Alvaro e Nelsinho.
GUARANI — Paulo, Clovis e Palante; Fernando, Manduco e Gamba; Augusto, China, Romeu, Piolim e Nelsinho.
MARCADORES — Nelsinho, S. Cristo, Braguinha, Xixico, Elias (contra) e China.

* * *

NACIONAL 3 vs. XV DE JAU' 2 — Local: Jau'.
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
NACIONAL — Cerri, Nino e Pavão; Helio Leite, Walace e Riveti; Lavorato, Eduardinho, Paulo, Elson e Sampaio.
XV DE JAU' — Inocencio, Servilio e Rui; Gersio, Enzo e Diogo; Guanxuma, Duvilio, Guerra, Pinga e Clive.
MARCADORES - Paulo, Sampaio (2), Guerra e Duvilio.

CORINTIANS vs. BARCELONA

QUADROS

CORINTIANS — Cabeção, Homero e Olavo; Sula, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Nardo, Vermelho e Carbone.
BARCELONA — Ramallets, Biosca e Segarra; Seguer, Flotats e Bosch; Bassora I, Cesar, Kubala, Moreno e Bassora II.

JOGOS

CAMPEONATO PAULISTA

Santos vs. Ponte Preta
Guarani vs. XV de Piracicaba
XV de Jau vs. Nacional
Linense vs. Ipiranga
Comercial vs. São Paulo
Palmeiras vs. Portuguesa santista

EM CARACAS – AMANHÃ

Corintians vs. Barcelona

EM BOGOTÁ – DOMINGO

Portuguesa de Desportos vs. Milionarios
SEGUNDA-FEIRA
Portuguesa de Desportos vs. Santa Fé

NÃO DEIXE DE VER! TRÊS PREMIOS DE GRAÇA!

Oportunidade que você não pode perder – A chance agora é das maiores: três premios num só concurso – São 22 mil cruzeiros, para quem acertar as três perguntas – Errando uma, ainda sobra duas para você se defender – Vale ou não vale a pena?

Tal como noticiamos em nossa ultima edição, o concurso de o MUNDO ESPORTIVO irá sofrer uma alteração, iniciada já neste numero e que deverá vigorar doravante. Segundo aquela alteração, alem de publicarmos a pergunta sobre a renda, inquirimos tambem os nossos leitores o resultado e os marcadores de um prelio. A quem acertar, daremos a quantia de mil cruzeiros. Desta maneira, quem enviar o cupão desta edição estará concorrendo a dois premios de mil cruzeiros — um da renda, outro do resultado do prelio e marcadores — alem de ter tambem possibilidade de abiscoitar os 20 mil cruzeiros do concurso de palpites. São portanto, ao todo, esta semana, 22 mil cruzeiros de graça para vocês.

Como podem verificar, nosso concurso está realmente sensacional. Uma facilidade muito grande foi dada ao leitor, para que este pudesse ganhar, no minimo, mil cruzeiros. Pois, imaginemos que você mande o cupão deste numero, o que certamente irá fazer. Se acerta o resultado de todos os jogos, mais a renda e o placarde e marcadores do novo concurso, abiscoitará 22 mil cruzeiros. Errando o concurso de palpites, ainda sobram os dois outros, para que o leitor possa se defender. Se acerta a renda ganha mil cruzeiros. Se confirma tambem com o resultado e marcadores, são outros mil. Cremos que melhor oportunidade para melhorar o orçamento não existe. E' facil, é de graça, não custa nada e está inteiramente na vontade do leitor. Aproveitem! São três premios! Três grandes chances de você embolsar uma bela quantia sem esforço nenhum!

URNAS

Sabado até 11 horas:
REDAÇÃO, rua Felipe de Oliveira, 36, terreo.
Sabado até 20 horas:
CANTINA DE "BELLIS", praça 8 de Setembro, 10 (Penha).
AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, avenida Paes de Barros, 22, esq. da rua da Mooca.
BANCA DE JORNAIS rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).
RESTAURANTE E CONFEITARIA "TIRADENTES", avenida Celso Garcia, 390.
Domingo até 12 horas:
CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina Dom José de Barros.
BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilaqua, quase esquina com Felipe de Oliveira.
BANCA DE JORNAIS rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente a Light.

CUPÃO

RODADA DE 19—7—1953

SANTOS	vs.	PONTE PRETA ....
GUARANI	vs.	XV PIRACICABA ......
XV DE JAU	vs.	NACIONAL ....
LINENSE	vs.	IPIRANGA ....
PALMEIRAS	vs.	PORT. SANTISTA ......
SÃO PAULO	vs.	COMERCIAL ....

Qual será a renda do PALMEIRAS vs. PORT. SANTISTA?

....
(Renda — bem legivel)

Quais serão os marcadores do jogo SANTOS vs. P. PRETA?

....

....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

NOTA — Na hipotese do leitor prognosticar 0 a0 para o jogo SANTOS vs. PONTE PRETA, não há necessidade de enviar os nomes dos marcadores. Caso haja empate entre mais de quatro concorrentes será feito um sorteio para apurar o vencedor. Se forem até 4 acertadores, o premio será repatrido entre estes.

OUTRO GRANDE CONCURSO!

1.000 CRUZEIROS Para quem acertar os artilheiros do jogo PALMEIRAS-PORTUGUESA

(VEJAM O CUPÃO NA PÁGINA 15)

Clasca terá grande responsabilidade na empolgante partida de Vila Belmiro. O jovem guardião, uma das mais notaveis promessas da temporada passada, tem agora oportunidade de manter ou mesmo elevar seu prestigio. Passará por dificil prova em Santos.



SANTOS, PONTE, GUARANI E XV DE PIRACICABA, PRIMEIRAS E SENSACIONAIS ATRACÕES DO CAMPEONATO! CANDIDATOS A ATRAPALHAR OS PLANOS DOS GRANDES NA EMOCIONANTE CORRIDA PARA O TITULO DE 53.

(Texto na pagina central)



GERONIS - NÃO SERIA OUTRA PERIGOSA AVENTURA